



relatório de sustentabilidade

2022 | 2023

sumário

3	sobre o relatório	
4	mensagem da liderança	
5	destaques do ano-safra	
6	pensamos hoje nas soluções para o amanhã:	<ul style="list-style-type: none">quem somosdesempenho econômicogovernança corporativaética e <i>compliance</i>gestão da sustentabilidadeinovação e tecnologia: maior eficiência na produção
23	trabalhamos a sustentabilidade desde a origem:	<ul style="list-style-type: none">nossa principal matéria-primacompromisso com práticas agrícolascircularidade do processoconsumo responsável e eficienteproduzindo energia renovável
36	somos comprometidos com as pessoas e a sociedade:	<ul style="list-style-type: none">cuidado com nossos talentosdiversidade e inclusãodireitos humanosresponsabilidade socialsaúde e segurançarelacionamento com <i>stakeholders</i>
49	anexos e sumários	<ul style="list-style-type: none">anexossumário GRI SASB



sobre o relatório

[GRI 2-2 | 2-3]

Apresentamos o nosso terceiro Relatório de Sustentabilidade, elaborado com base nas normas da Global Reporting Initiative (GRI). Aqui, reunimos os principais resultados da Tereos Açúcar & Energia Brasil durante a safra 2022 | 2023 (abril de 2022 a março de 2023). Este documento foi verificado por auditoria externa independente que atesta a solidez das informações em relação aos indicadores reportados. [A carta de asseguração completa está na página 69.](#)

O conteúdo da publicação destaca nosso compromisso com o desenvolvimento sustentável, o que nos proporciona acesso a oportunidades e práticas diferenciadas. Ao longo de três capítulos, apresentamos a companhia, nossas práticas de governança corporativa, nosso modelo de produção e distribuição de açúcar, etanol e energia e nossas iniciativas voltadas para as pessoas, incluindo colaboradores, parceiros e comunidade.

Reforçamos nossa preocupação com uma operação responsável e eficiente, visando à sustentabilidade de toda a nossa cadeia de valor. Temos como um dos pilares de negócio a nossa estratégia ESG (Environmental, Social and Governance), conectada às diretrizes globais do Grupo Tereos. Reportamos, ainda, nossas conquistas e desafios ao longo da safra, bem

como caminhos para uma maior competitividade, pensando sempre em bons resultados para nossos *stakeholders*.

Em caso de dúvidas sobre o conteúdo, entre em contato pelo endereço: esg@tereos.com

Boa leitura!



mensagem da liderança [GRI 2-22]

Na safra 2022 | 2023, reforçamos o nosso compromisso em valorizar a matéria-prima agrícola, desenvolver produtos de qualidade e investir em melhores práticas, garantindo competitividade, segurança e sustentabilidade do negócio. Iniciamos o ciclo com foco na recuperação da nossa produção agrícola, após um período desafiador que afetou nossa produção, como as questões climáticas. Investimos em soluções para otimizar e aumentar a eficiência das operações e entregamos uma moagem acima das nossas projeções, mostrando a resiliência do nosso negócio e do nosso canavial.

Devido ao aumento da nossa produtividade e a um cenário favorável de precificação da matéria-prima no período, foi possível direcionar 67% da nossa cana para a produção de açúcar, superior ao *mix* de produção de 46% no Centro-Sul. Produzimos cerca de 1,6 milhão de toneladas de açúcar, 480 milhões de litros de etanol, além da geração de 1.226 GWh de energia renovável a partir da biomassa da cana. Registramos, ainda, um aumento no total de cana-de-açúcar processada em comparação à safra anterior, resultado que veio de uma combinação de investimentos no plantio e hábitos agrícolas mais eficientes, além de um benefício climático: melhor distribuição de chuva na região durante o ciclo.

Na safra, atingimos indicadores financeiros recordes para a companhia: melhor EBITDA ajustado da história, segundo maior EBIT recorrente e segundo menor nível de alavancagem financeira.

Nossos esforços também trouxeram resultados significativos para a exportação de açúcar e etanol. Esse crescimento foi possível devido à obtenção da certificação Bonsucro EU-RED (voltada para o mercado europeu) e manutenção da certificação CARB (voltada para a Califórnia, nos EUA) que permitiram a abertura de novos mercados. O etanol exportado para estes mercados representou 15% da produção anual da empresa.

Outra atividade de grande relevância no período foi o início das operações da primeira planta de biogás na unidade Cruz Alta, em Olímpia (SP), com capacidade instalada de 1 MW, potencial para produção de biogás e geração de energia elétrica por meio da biodigestão da vinhaça. Esse biogás também será destinado para produção do biometano, uma alternativa limpa aos combustíveis fósseis. Nossa meta é, até 2030, atingir 100% da frota canavieira abastecida com o combustível. O projeto destaca, ainda mais, a circularidade da nossa produção, com o aproveitamento do pleno potencial das nossas matérias-primas, e reforça como a sustentabilidade é o centro de nossa estratégia e uma das nossas prioridades.

Nas operações, investimos, ainda, em outras iniciativas para potencializar o reaproveitamento dos recursos industriais, reforçando nossa atuação na economia circular, atividade essencial

e de grande valor na companhia. Além disso, com intuito de ganhar agilidade, previsibilidade logística e alcançar a padronização de indicadores, em 2022, lançamos oficialmente o Centro de Operações Agroindustriais (COA). O projeto visa a padronização e o monitoramento de diferentes atividades agroindustriais, buscando oportunidades para ampliar o potencial das operações e alavancar o negócio.

Já no campo, cerca de R\$ 24 milhões foram investidos em um projeto para ampliar a utilização de vinhaça, resíduo da produção de etanol, para fertilização dos canaviais, reduzindo, dessa forma, as emissões de GEE (Gases de Efeito Estufa). Outro destaque foi o Certificado I-REC recebido na safra, comprovando que nossa energia elétrica consumida e gerada é proveniente de fontes renováveis.

Ainda em linha com o nosso comprometimento com o crescimento sustentável, também realizamos a captação de dois financiamentos verdes no valor de 155 milhões de dólares, com prazo de cinco anos, atrelado à redução de emissões de gases de efeito estufa, redução do consumo de água, aumento do percentual de cana certificada e aprimoramento dos indicadores de saúde e segurança do trabalho.

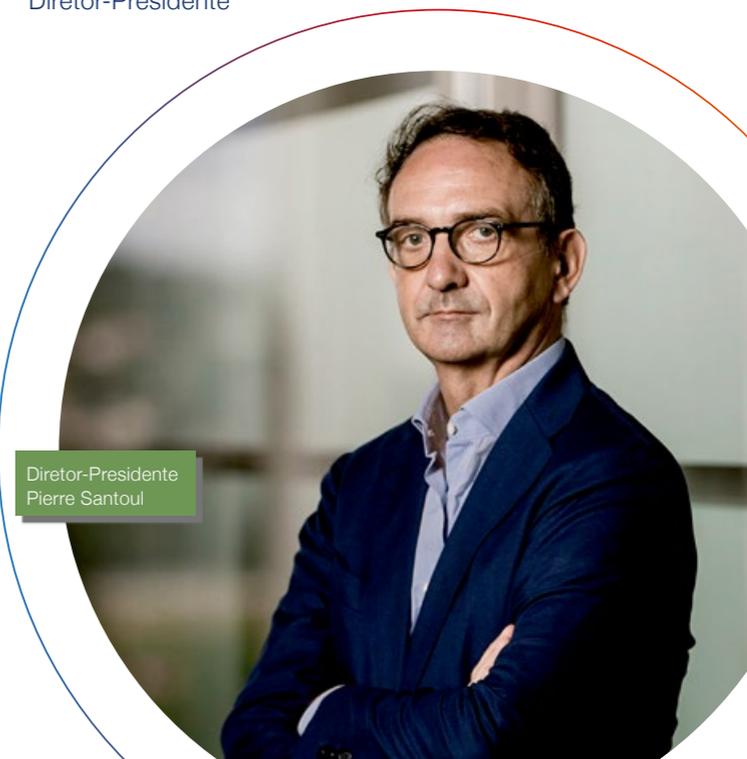
Essas são algumas das iniciativas e soluções que promoveram práticas sustentáveis em todas as etapas da nossa cadeia produtiva, fortalecendo nosso crescimento econômico atrelado à atuação responsável. A cada safra, avançamos em programas e ações que demonstram nossa vontade em promover um ambiente de trabalho inclusivo e colaborativo. Investimos para que

nossos profissionais atinjam seu pleno potencial, valorizando os talentos, e para que desenvolvam suas atividades com segurança. Esse cuidado resultou na certificação GPTW (Great Place to Work), em 2022, nos colocando ao lado de empresas reconhecidas pelo seu alto nível de qualidade de trabalho e cultura organizacional.

Ao longo desta publicação, apresentamos detalhes sobre nossa atuação no setor, compromissos de curto, médio e longo prazos e soluções para temas fundamentais para empresa e sociedade. Estamos focados na busca por um futuro mais verde e sustentável e uma sociedade mais justa, igualitária e segura.

Boa leitura!

Pierre Santoul
Diretor-Presidente



Diretor-Presidente
Pierre Santoul



destaques do ano-safra

Produzimos **1,6 milhão** de toneladas de açúcar, **480 mil m³** de etanol & **1.226 GWh** de energia renovável 

Registramos **17,3 milhões** de toneladas de cana processadas

Aumentamos o mix de **produção de açúcar** para **67%**, contra 62% da safra anterior 

Firmamos dois Sustainability Linked Loans, somando **USD 155 mi** 

Mais da metade do endividamento bruto ligado a financiamentos sustentáveis 

Iniciamos a operação na planta-piloto de biogás, na unidade Cruz Alta, em Olímpia (SP) 

Finalizamos a safra com **51%** de **cana** certificada pela Bonsucro e FSA-SAI 

As **certificações Bonsucro EU-RED e CARB possibilitaram a exportação** de cerca de **15%** da produção de etanol para Europa e Califórnia, respectivamente 


Conquistamos a certificação **GPTW (Great Place to Work)** 

Começamos a doar energia para o Hospital de Caridade São Vicente de Paulo, em Jundiaí (SP), além do Hospital de Amor de Barretos, que já recebe desde 2012 

Doamos mais de **R\$ 1 mi** projetos sociais em comunidades das regiões onde atuamos, por meio de recursos incentivados 

Atingimos **77%** de **aplicação de vinhaça localizada** em cana soqueira, reduzindo a aplicação de fertilizantes minerais 

Inauguramos o Centro de Operações Agroindustriais **(COA)** 

Reduzimos em 12% o consumo de água em relação à safra 17 | 18 

Lançamento do Glossário da Diversidade, um guia que propõe uma linguagem mais inclusiva e respeitosa na companhia 

67% de aproveitamento interno para as **vagas abertas** 



pensamos hoje nas soluções para o amanhã

quem somos

desempenho econômico

governança corporativa

ética e compliance

gestão da sustentabilidade

inovação e tecnologia: maior
eficiência na produção



quem somos [GRI 2-1]

A Tereos Açúcar & Energia Brasil está entre as maiores produtoras de açúcar do país e uma das empresas líderes do setor sucroenergético nacional. Fazemos parte do grupo francês Tereos, o segundo maior produtor de açúcar do mundo, presente em 15 países com 43 instalações industriais. No Brasil, nossa sede está localizada em Olímpia (SP) e temos sete unidades agroindustriais localizadas na região noroeste do estado de São Paulo.

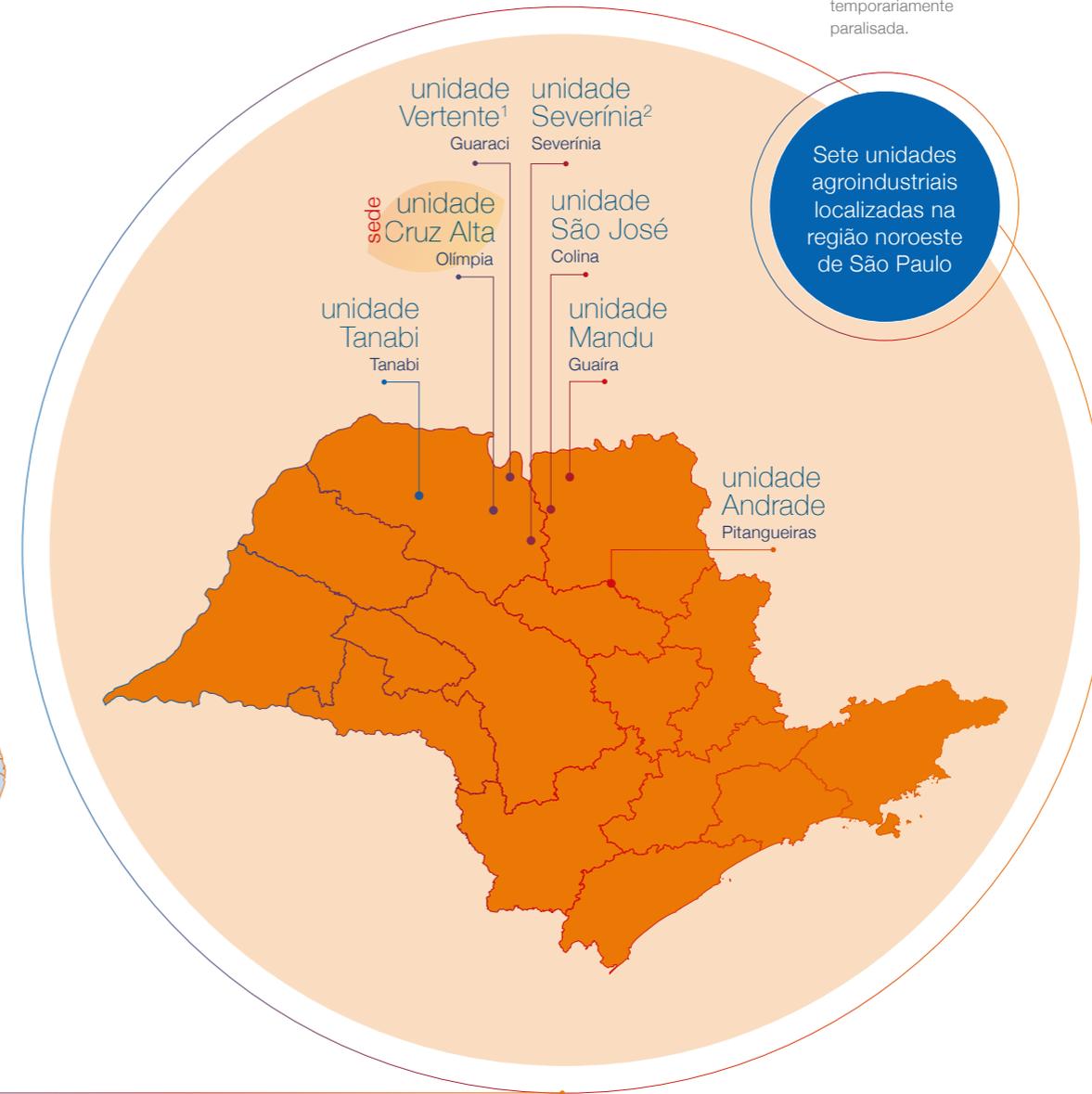
Além de ampla presença no segmento de alimentos, com o fornecimento de açúcar, também produzimos etanol e energia elétrica renovável, produzida a partir do bagaço de cana-de-açúcar.

Mantemos um modelo de negócio que tem a economia circular no centro das ações, impulsionando o desenvolvimento sustentável, tanto da empresa quanto das regiões onde operamos. A busca por soluções que promovam uma economia de baixo carbono e outras transformações na sociedade também faz parte da nossa missão.

Temos cerca de 300 mil hectares de área cultivada, sendo, aproximadamente, 180 mil hectares de áreas próprias e 120 mil hectares de áreas de fornecedores parceiros.

Atuação no Brasil [GRI 2-6]

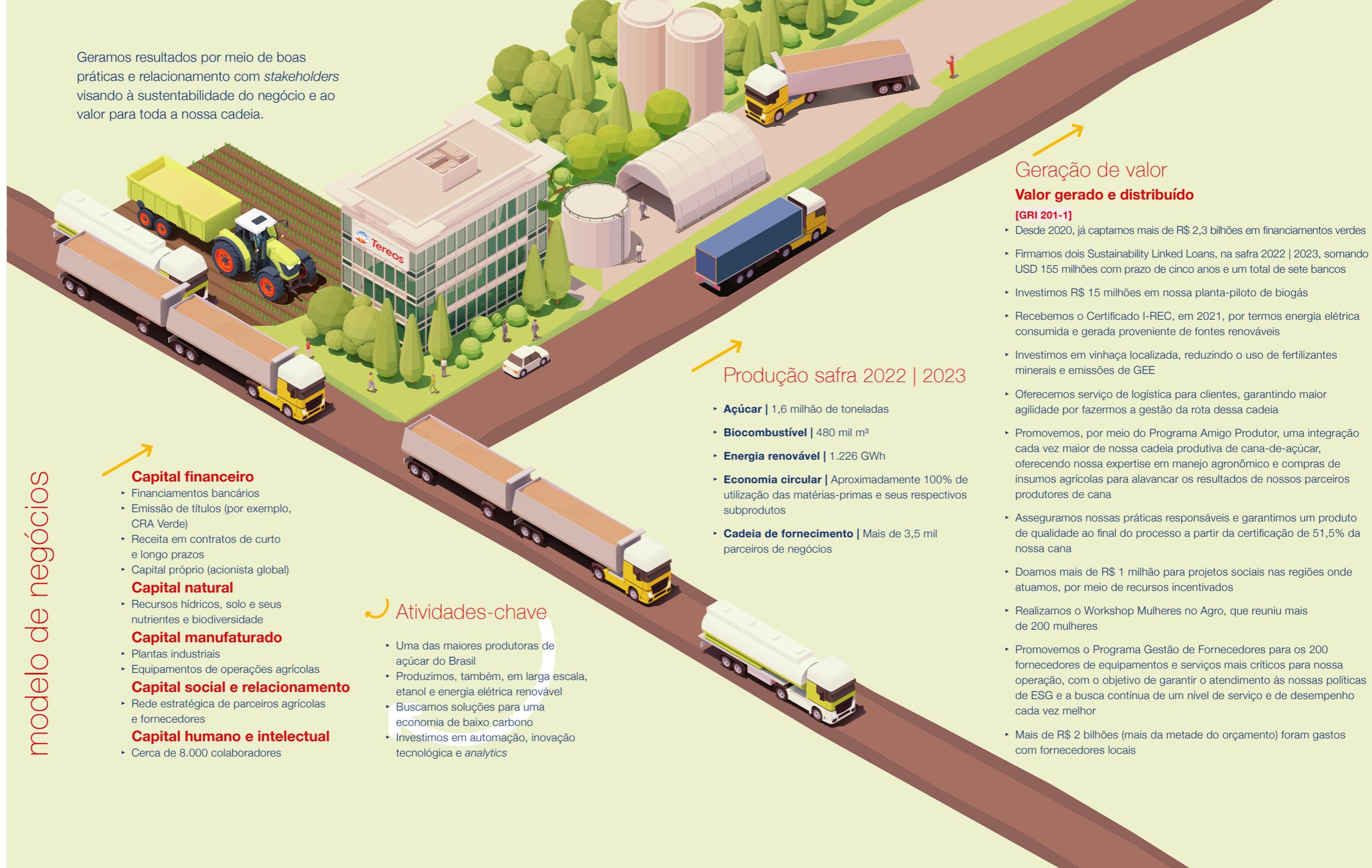
Nosso portfólio de produtos inclui açúcar, biocombustível (etanol) e energia elétrica renovável. Temos uma carteira de clientes que conta com empresas brasileiras e internacionais dos mercados de alimentos e bebidas, energia, nutrição animal, entre outros.



1 | Participação de 50% (demais 50% do Grupo Humus) e controle operacional.

2 | A unidade está temporariamente paralisada.

Geramos resultados por meio de boas práticas e relacionamento com *stakeholders* visando à sustentabilidade do negócio e ao valor para toda a nossa cadeia.



modelo de negócios

Capital financeiro

- Financiamentos bancários
- Emissão de títulos (por exemplo, CRA Verde)
- Receita em contratos de curto e longo prazos
- Capital próprio (acionista global)

Capital natural

- Recursos hídricos, solo e seus nutrientes e biodiversidade

Capital manufaturado

- Plantas industriais
- Equipamentos de operações agrícolas

Capital social e relacionamento

- Rede estratégica de parceiros agrícolas e fornecedores

Capital humano e intelectual

- Cerca de 8.000 colaboradores

Atividades-chave

- Uma das maiores produtoras de açúcar do Brasil
- Produzimos, também, em larga escala, etanol e energia elétrica renovável
- Buscamos soluções para uma economia de baixo carbono
- Investimos em automação, inovação tecnológica e *analytics*

Produção safra 2022 | 2023

- **Açúcar** | 1,6 milhão de toneladas
- **Biocombustível** | 480 mil m³
- **Energia renovável** | 1.226 GWh
- **Economia circular** | Aproximadamente 100% de utilização das matérias-primas e seus respectivos subprodutos
- **Cadeia de fornecimento** | Mais de 3,5 mil parceiros de negócios

Geração de valor

Valor gerado e distribuído

[GRI 201-1]

- Desde 2020, já captamos mais de R\$ 2,3 bilhões em financiamentos verdes
- Firmamos dois Sustainability Linked Loans, na safra 2022 | 2023, somando USD 155 milhões com prazo de cinco anos e um total de sete bancos
- Investimos R\$ 15 milhões em nossa planta-piloto de biogás
- Recebemos o Certificado I-REC, em 2021, por termos energia elétrica consumida e gerada proveniente de fontes renováveis
- Investimos em vinhaça localizada, reduzindo o uso de fertilizantes minerais e emissões de GEE
- Oferecemos serviço de logística para clientes, garantindo maior agilidade por fazermos a gestão da rota dessa cadeia
- Promovemos, por meio do Programa Amigo Produtor, uma integração cada vez maior de nossa cadeia produtiva de cana-de-açúcar, oferecendo nossa expertise em manejo agrônomo e compras de insumos agrícolas para alavancar os resultados de nossos parceiros produtores de cana
- Asseguramos nossas práticas responsáveis e garantimos um produto de qualidade ao final do processo a partir da certificação de 51,5% da nossa cana
- Doamos mais de R\$ 1 milhão para projetos sociais nas regiões onde atuamos, por meio de recursos incentivados
- Realizamos o Workshop Mulheres no Agro, que reuniu mais de 200 mulheres
- Promovemos o Programa Gestão de Fornecedores para os 200 fornecedores de equipamentos e serviços mais críticos para nossa operação, com o objetivo de garantir o atendimento às nossas políticas de ESG e a busca contínua de um nível de serviço e de desempenho cada vez melhor
- Mais de R\$ 2 bilhões (mais da metade do orçamento) foram gastos com fornecedores locais

O principal desafio da safra 2022 | 2023 foi o trabalho de recuperação do canavial em razão do clima adverso que atingiu, na safra anterior, a região Centro-Sul do Brasil, onde nossas unidades estão localizadas. Na safra 2020 | 2021, processamos cerca de 20,9 milhões de toneladas de cana-de-açúcar, na 2021 | 2022 foram 15,6 milhões de toneladas e, na 2022 | 2023, chegamos a 17,3 milhões de toneladas. [Veja mais informações sobre essas atividades na página 24.](#)

O EBITDA ajustado atingiu R\$ 1.258 milhões (34% de aumento em comparação ao período anterior), a receita líquida foi de R\$ 5.204 milhões (+18% vs. 2021 | 2022) e a margem EBITDA foi de 24% (+ 3 p.p. em relação a 2021 | 2022).

A companhia encerrou a safra 22 | 23 com uma dívida líquida de R\$ 3.163 milhões, que se manteve no nível da safra 21 | 22 e apresentou uma redução de 25% na relação dívida líquida x EBITDA ajustado, que atingiu 2,5x. Considerando um câmbio constante, a dívida líquida na safra 22 | 23 seria menor em R\$ 134 milhões, com alavancagem de 2,4x.

A safra foi marcada pela reconstrução do volume de moagem de cana e atingimento de indicadores financeiros recordes para a companhia: melhor EBITDA ajustado da história, segundo maior EBIT recorrente e segundo menor nível de alavancagem financeira.

Desempenho econômico-financeiro

INDICADORES – EM MILHÕES DE R\$	SAFRA 2022 2023	SAFRA 2021 2022	VAR (%)
Receita líquida	5.204	4.416	18%
EBITDA (ajustado) ^{1 2}	1.258	937	34
margem EBITDA (ajustado)	24%	21%	+3 p.p.
EBIT ¹	478	319	50%
margem EBIT	9%	7%	+2 p.p.
total do ativo	8.549	9.633	-11%
patrimônio líquido	1.885	2.370	-20%
dívida líquida ^{1 3}	3.163	3.151	0%
dívida líquida ^{1 3} EBITDA (ajustado) ^{1 2}	2,5x	3,4x	-25%

1 | não considera efeitos do IFRS 16 | CPC 06 (R2)

2 | não considera efeitos de *impairment*

3 | não considera empréstimos a receber de partes relacionadas

Financiamentos verdes

O compromisso com práticas sustentáveis nos permite acessar oportunidades financeiras diferenciadas e ligadas ao futuro. Desde 2020, já captamos mais de R\$ 2,3 bilhões em financiamentos verdes, por meio de seis transações vinculadas a projetos como a primeira planta de biogás; investimento na produção de etanol; estímulo ao uso de combustíveis e energia limpa; e redução da emissão de gases de efeito estufa. Sempre buscamos alternativas sustentáveis para nossas operações de financiamento estruturadas, sendo que aproximadamente 50% da nossa dívida total está atrelada a financiamentos sustentáveis.

Na safra 2022 | 2023, firmamos dois Sustainability Linked Loans, incluindo uma operação na Usina Vertente. Estes dois financiamentos somaram USD 155 milhões com prazo de cinco anos e um

total de sete bancos. Estes contratos de financiamento estão vinculados a metas de sustentabilidade e têm quatro indicadores-chave: redução de emissões de GEE, redução do consumo de água, aumento da porcentagem de cana certificada utilizada nas operações e uma meta de saúde e segurança (taxa de ocorrência de acidentes total).





Crescimento no mercado externo

A certificação de duas unidades industriais – Andrade e Vertente – com a Bonsucro EU-RED (European Union Renewable Energy Directive), que exige práticas sustentáveis no processo de produção agrícola, possibilitou a exportação de etanol para a Europa. Já a manutenção da certificação CARB da unidade Tanabi garantiu a chegada de etanol na Califórnia, abrindo novos mercados para a companhia. [Veja mais sobre certificações na página 26.](#)

Outro destaque da safra foi o nosso desempenho em exportação de açúcar VHP, utilizado como matéria-prima para processos diversos. A parceria com a empresa VLI (Ferrovia Centro Atlântica – FCA), voltada para os nossos processos logísticos de escoamento de nosso açúcar VHP ao mercado externo, continuou trazendo impactos positivos. Com o objetivo de melhorar a nossa autonomia, otimizar a logística e termos mais flexibilidade, continuamos armazenando açúcar em dois armazéns – um no interior, em Guará, e outro no Porto de Santos, ambos em São Paulo –, e operando de acordo com a nossa necessidade de exportação, evitando possíveis problemas

com o transporte rodoviário. Na safra 22 | 23, as cotações do açúcar bruto atingiram o preço médio de R\$ 2.445 por tonelada contra R\$ 2.059 por tonelada na safra anterior, representando um aumento de 19%, guiado substancialmente pela oferta global restrita.

Atuação no mercado interno

Um dos desafios da safra foi a mudança de impostos no segmento de combustíveis, que prejudicou a competitividade do etanol e reduziu a nossa rentabilidade. Portanto, tivemos que ser resilientes no enfrentamento desse cenário. Aumentamos o *mix* de produção de açúcar para 67%, contra 62% da safra 2021 | 2022.

**70 mil m³ de etanol
foram destinados
ao mercado externo
e mais de 410 mil m³
para o mercado interno.**





Clique nos números para saber mais sobre o processo de logística da Tereos

logística de exportação

Acreditamos que uma produção eficiente deve ser acompanhada até a entrega final. Por isso, na Tereos, oferecemos o serviço de logística para clientes. Cerca de 90% das nossas vendas para o varejo, e 50% das vendas para clientes industriais, já incluem o serviço. Quando somos contratados para a entrega, garantimos maior agilidade por fazermos a gestão da rota dessa cadeia. Dessa forma, operamos com diversas possibilidades de programações, garantindo maior eficiência na captação de veículos, além de atendimento ao cliente com prazos mais curtos. Isso é possível devido à nossa capilaridade e à elevada oferta de transportadoras. Confira no infográfico ao lado como entregamos cada um dos nossos produtos:



tipos de transporte



caminhões



trens



navios

Foco na qualidade do produto e eficiência na entrega

Temos o compromisso de fornecer o açúcar, que colabora com importantes *players* da indústria alimentícia e serve consumidores em todo o mundo, com dedicação à qualidade e segurança do produto, além da busca constante pela satisfação dos clientes. Atuamos para aprimorar nossos produtos, promovendo uma cultura de excelência com oito prioridades da qualidade:

- 1 revisar procedimentos e garantir sua conformidade
- 2 garantir a conformidade regulatória e das especificações
- 3 agir e comunicar sobre reclamações e incidentes de produtos
- 4 definir funções e responsabilidades
- 5 liderar treinamento de conscientização
- 6 desenvolver atividades (indicadores, práticas e auditorias)
- 7 gerenciar atividades de contratados
- 8 aplicar as oito regras de ouro da qualidade.

Esta melhoria refletiu diretamente nos indicadores calculados de reclamações de clientes como o CSI (Índice de Satisfação de Clientes, na sigla em inglês) que apresentou uma evolução de 33%, e o I.R. (Índice de Reclamações – Volume) que apresentou redução de 57% na safra 2022 | 2023 em comparação com a safra 2021 | 2022.

DADOS	SAFRA 21 22	SAFRA 22 23	VARIAÇÃO (%)
Nº Total Reclamações de Clientes	438	300	-32%
CSI	5,5	3,7	-33%
IR	6,8	2,9	-57%





governança corporativa [GRI 2-9 | 2-10 | 2-12 | 2-13]

Somos uma empresa de capital fechado, com sede do Conselho na França e critérios próprios para a nomeação de membros. Nossa liderança desempenha papel essencial no desenvolvimento e aprovação de políticas sustentáveis, enquanto nossos altos executivos garantem a conformidade com o Código de Ética. Na safra 2022 | 2023, focamos na evolução dos processos de gestão, *compliance* e governança corporativa, buscando competitividade e sustentabilidade em todas as nossas operações.

estrutura acionária

A Tereos Açúcar & Energia Brasil tem como acionistas controladores diretos a holding brasileira **NewCo Tereos Internacional (BR) Ltda.**, que detém **56,3%** de participação societária, e a francesa **Tereos Participations S.A.S.**, com **43,7%**. O Grupo é controlado pela Tereos SCA, uma sociedade cooperativa agrícola, de nacionalidade francesa, com participação de **11.200 cooperados na França**.

O mais alto órgão de governança corporativa na operação da Tereos no Brasil é a Diretoria, nomeada e selecionada considerando os critérios da Política de Aquisição de Talentos, que versa nos parágrafos 1 e 2 do tópico Diretrizes Gerais. O documento reforça que os processos devem ocorrer de forma transparente, respeitando as leis vigentes. Além disso, devem seguir as diretrizes da Diretoria de Recursos Humanos, sempre observando os princípios de imparcialidade e igualdade, eliminando vieses discriminatórios, por meio de processos de recrutamento e seleção pré-definidos. A empresa prioriza, sempre que possível, o recrutamento interno, considerando as competências, habilidades e conhecimentos necessários para o desempenho da função, observando as necessidades e objetivos estratégicos dos negócios. Nomeações para a Diretoria são submetidas à aprovação da área de Recursos Humanos Global e do Diretor Global de cada área. [GRI 2-10]

Confira, abaixo, a estrutura de governança do Grupo Tereos, da qual a Tereos Açúcar & Energia Brasil faz parte:

Conselho de Administração

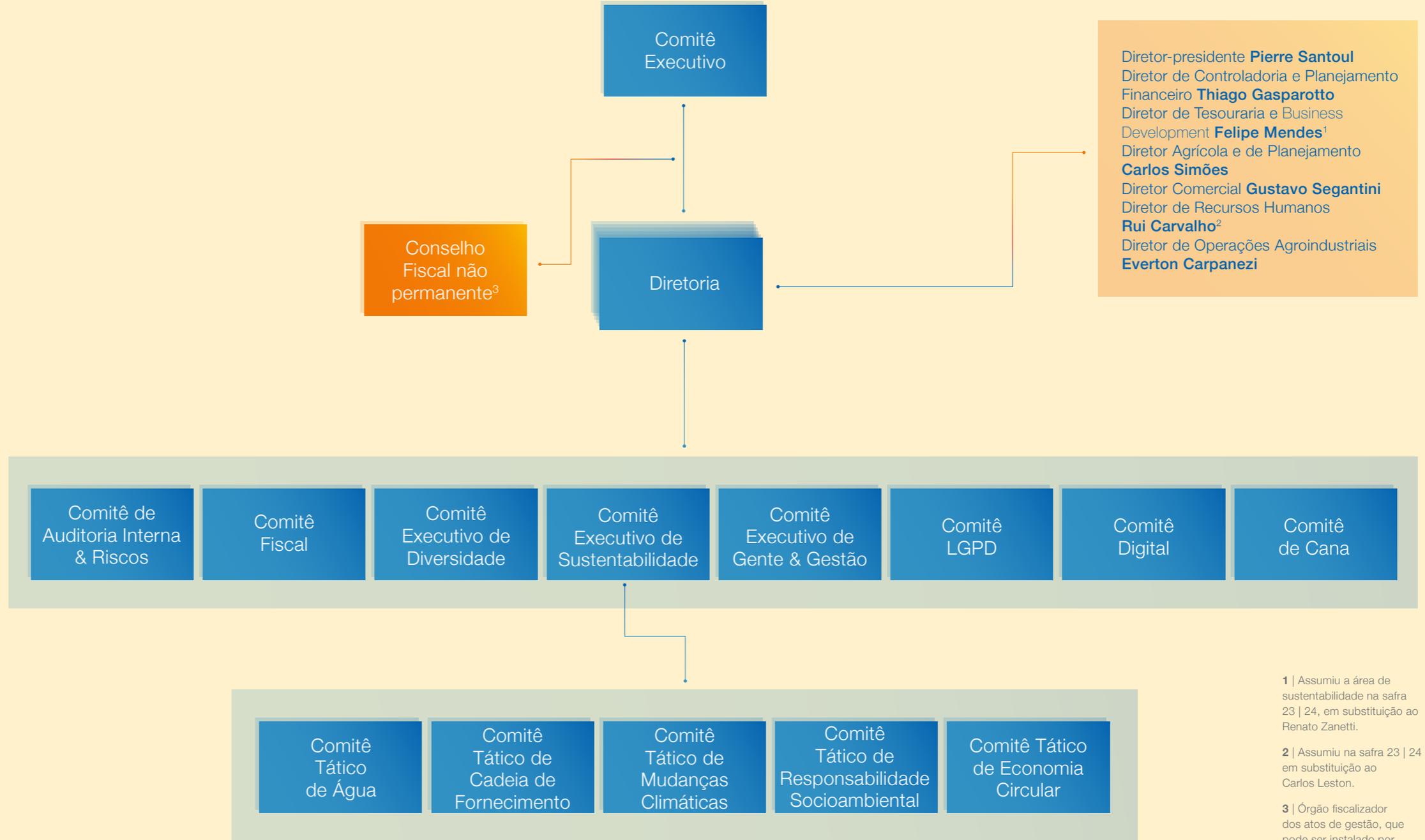
Composto por nove membros que representam os cooperados (com até dois membros independentes, mas apenas um foi nomeado em 2022 | 2023), assegura a estratégia do Grupo para o alcance de resultados tangíveis, sendo responsável pela gestão da cooperativa.

Comitês de apoio à Diretoria

- ▶ **Comitê de Auditoria Interna & Riscos** | responsável por supervisionar as atividades de auditoria interna, revisar os controles internos, garantir a precisão e integridade dos processos de negócio da organização, avaliar riscos estratégicos e garantir o cumprimento de leis, regulamentos e políticas.
- ▶ **Comitê Fiscal** | tem como objetivo discutir temas técnicos relacionados aos assuntos tributários, com o objetivo de avaliar riscos, respostas e controles fiscais, bem como conformidade com leis e regulamentos.
- ▶ **Comitê Executivo de Diversidade** | responsável por alavancar o tema de diversidade de forma transversal, além de aprovar e impulsionar as iniciativas buscando um ambiente inclusivo e diverso.
- ▶ **Comitê Executivo de Sustentabilidade** | tem como foco a implementação da estratégia de sustentabilidade, a revisão dos progressos e a resolução dos desafios do tema, visando garantir que a companhia avance continuamente na sustentabilidade transversal, identificando áreas de melhoria, compartilhando boas práticas e tomando decisões que promovam o desenvolvimento sustentável.
- ▶ **Comitê Executivo de Gente & Gestão** | estabelece estratégias e desdobra iniciativas relacionadas aos temas de Gente e Gestão.
- ▶ **Comitê LGPD** | responsável pela promoção de uma cultura de proteção aos dados pessoais dentro da companhia. Contribui para a tomada de decisão de forma centralizada, com a minimização de eventuais conflitos de interesse que possam existir.
- ▶ **Comitê Digital** | discute tópicos relacionados à tecnologia da informação.
- ▶ **Comitê de Cana** | debate oportunidades de melhoria de produtividade agrícola.



estrutura de governança corporativa
Tereos Açúcar & Energia Brasil



¹ | Assumiu a área de sustentabilidade na safra 23 | 24, em substituição ao Renato Zanetti.

² | Assumiu na safra 23 | 24 em substituição ao Carlos Leston.

³ | Órgão fiscalizador dos atos de gestão, que pode ser instalado por deliberação em assembleia ou a pedido de acionistas, nos termos da lei.



Gestão de riscos [GRI 2-23 | 2-24 | 2-12 | 2-13]

A gestão de riscos é um dos principais caminhos para fortalecer e consolidar nossa estrutura de governança corporativa. Contamos com o Departamento de Controles Internos e Auditoria Interna que é responsável pela revisão independente e objetiva da eficácia das avaliações e controles de riscos. O departamento reporta, bimestralmente, ao Comitê de Auditoria Interna e Riscos ([saiba mais na página 13](#)), que tem em sua composição membros da Diretoria, como o Diretor-Presidente. Isso garante todas as deliberações comunicadas à alta governança, bimestralmente, nas reuniões do Comitê. [GRI 2-12 | 2-13]

Durante o ano-safra 2022 | 2023, concentramos esforços em diminuir os riscos operacionais, objetivando a conformidade com leis e regulamentos, proteção contra desperdício e ineficiência, bem como redução dos riscos organizacionais.

Temos um Comitê de Crise que atua de maneira transversal na companhia, avaliando situações que exigem um olhar mais aprofundado da liderança para as soluções.

Também contamos com um Canal de Incidente de Controles, mecanismo para relatar e tratar incidentes relacionados a falhas ou violações de controles internos. A ferramenta auxilia na identificação e resolução de problemas, garantindo a conformidade com regulamentações, mitigando riscos e promovendo uma cultura de transparência e responsabilidade na Tereos.

A Tereos Açúcar & Energia Brasil está periodicamente revisitando seus processos de governança, ética e *compliance*, visando fortalecer as boas práticas da empresa no Brasil.

Os desafios de *compliance* enfrentados pela companhia são dinâmicos, variando conforme as mudanças nas regulamentações, complexidade operacional e gestão de riscos. A Tereos enfrenta esses desafios de forma proativa, buscando aprimorar seus processos e práticas para assegurar a conformidade com as leis e regulamentações aplicáveis. Além disso, reforça a conscientização e o treinamento adequado a todos os envolvidos, visando promover uma cultura sólida de conformidade em toda a organização.

A área de *compliance* é responsável pela evolução contínua do programa de integridade, composto por normas e políticas internas, e pela divulgação do Código de Ética – todas as áreas da companhia têm a responsabilidade de implementar os princípios tratados no Código. Visando reforçar uma cultura ética e de integridade, realizamos momentos de diálogo e treinamentos internos sobre conduta e políticas do Grupo. A nossa comunicação e as nossas ações internas de engajamento são direcionadas aos nossos diversos públicos – agrícola, indústria e corporativo – por meio de diferentes canais *on* e *offline* (TV corporativa, murais, *newsletter*), além de campanhas, eventos e encontros. A equipe de *compliance* também atua no suporte aos colaboradores, *via e-mail*, aconselhando e esclarecendo informações sobre a operação da

Tereos ou sobre as políticas e/ou programa de integridade, inclusive em situações referentes a conflito de interesses, como o recebimento de brindes e presentes. [GRI 2-26]

Todos os profissionais que ingressam na Tereos assinam o termo de responsabilidade do [Código de Ética](#) – além do documento ser distribuído nas unidades operacionais para que todos tenham acesso. Anualmente, os colaboradores recebem treinamento obrigatório relacionado ao tema. A importância do tratamento igualitário e da não discriminação, bem como o respeito aos direitos humanos e o incentivo ao cumprimento das normas e políticas internas, são alguns dos assuntos abordados no Código, que estabelece os princípios de integridade e ética visando assegurar a sustentabilidade do negócio a longo prazo.

O Código de Ética é aprovado em primeira instância pelo Conselho de Administração do Grupo Tereos e em segunda instância pela Diretoria Executiva no Brasil. O mesmo processo vale para o Código de Conduta Anticorrupção. Na Tereos, o Código de Ética também se aplica aos parceiros de negócios e fornecedores. A companhia tem uma cláusula em contrato exigindo que todos eles se comprometam a cumprir com os princípios do Código. Outra maneira é a exigência para que o parceiro de negócio tenha um Código de Ética próprio com os compromissos similares aos assumidos pela Tereos.

Por meio do Código de Ética do Grupo Tereos, do Código de Conduta Anticorrupção Brasil, do Guia de Boas Práticas de Negócios e da Cartilha

de Diversidade reforçamos a gestão do nosso negócio considerando os riscos e fortalecemos o respeito às legislações e às normas nacionais e internacionais aplicáveis à nossa operação.

Para reforçar essa atividade, criamos o Projeto Pé no Chão, que nasceu por uma iniciativa de equipe multidisciplinar, composta por Jurídico, RH, Sustentabilidade e Saúde e Segurança, com o objetivo de visitar o campo e frentes de trabalho da área agrícola para entender se as atividades



estão dentro das práticas legais, garantindo o cumprimento da NR 24 e NR 31, além de focar em condições e jornada de trabalho, e apoio na implementação de boas práticas, garantindo a preservação da saúde e segurança dos trabalhadores por meio de auditorias *in loco*. Esse projeto virou programa de fiscalizações rotineiras, que atualmente é acompanhado pelas equipes de Saúde, Segurança e RH. [Veja mais na página 43.](#)

Canal de Ouvidoria [GRI 2-26 | 2-13 | 2-25]

O canal de ouvidoria é anônimo para relatos de potenciais violações às políticas da companhia e à legislação vigente e pode ser acessado por todos os colaboradores, terceiros e *stakeholders* via telefone, *e-mail* ou *site* da empresa. Com atendimento 24 horas por dia, durante todos os dias da semana, o canal é amplamente divulgado pela companhia e assegura confidencialidade e isonomia nas apurações.

O canal é uma ferramenta importante na promoção de uma cultura organizacional ética e transparente, garantindo que as questões que estejam em desacordo com os princípios da companhia sejam tratadas de forma adequada e justa, e contribuindo para a melhoria contínua das práticas da empresa.

As denúncias são recebidas por empresa terceirizada e endereçadas para a equipe de compliance da companhia. O denunciante pode acompanhar o andamento da apuração via número de protocolo informado a ele no momento

da realização da queixa. Na safra 2022 | 2023, dos 243 relatos recebidos, 213 foram apurados e concluídos. Os outros 30 relatos se referem a casos em que o próprio denunciante desistiu da denúncia ou pedidos que recebemos por engano e que deveriam ser relatados por meio do SAC.

canal de
ouvidoria

0800.424.1000
ouvidoria@tereos.com
<https://denuncia.iaudit.com.br/sistema/tereos>



Cibersegurança e LGPD

[GRI 3-3 | INOVAÇÃO E TECNOLOGIA]

Quanto à privacidade de nossos colaboradores, fornecedores, terceiros, clientes e *stakeholders* em geral e ao cumprimento das disposições de proteção de dados pessoais, trabalhamos em consonância com a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD) do Brasil – nº 13.709/2018, como princípio norteador das nossas atividades. O tema privacidade é tratado também pela Política de Privacidade e Proteção de Dados Pessoais, pelo Painel de Gerenciamento de Cookies e Pop-Up e pela Política de Cookies. As queixas relativas à violação dessas condições são monitoradas por meio de um canal exclusivo (contatolgpd@tereos.com). Contamos, ainda, com um profissional responsável pela proteção de dados (DPO) na empresa, conforme exigência da lei.

Temos um departamento de cibersegurança que protege os ativos de informações, sistemas, computadores e servidores contra ameaças cibernéticas e ataques maliciosos. Caminhando em conjunto com estas iniciativas, o nosso time de compliance promove treinamentos e desenvolve procedimentos relacionados à proteção de dados pessoais.

Neste ano-safra, não foram identificadas queixas comprovadas relativas à violação da privacidade de clientes. [GRI 418-1]



gestão da sustentabilidade

Somos uma empresa que cria e compartilha soluções para um futuro mais sustentável. A transformação, renovação e melhoria contínua fazem parte do nosso DNA. Estamos focados na economia de baixo carbono a partir do processamento da cana-de-açúcar, no aumento do uso de biocombustível, no crescimento da energia limpa e na descarbonização da matriz energética do Brasil, entre outras ações. Investimos continuamente no campo e somos comprometidos com uma atuação responsável e sustentável no longo prazo, agregando valor à nossa cadeia de produção e levando resultados para nossos acionistas, *stakeholders* financeiros, clientes, fornecedores, colaboradores e a comunidade.

Com metas claras para a sociedade e o meio ambiente, temos uma estratégia de sustentabilidade conectada às diretrizes do Grupo.

Nossa agenda, com metas até 2030, permeia os processos de gestão da companhia, nossa operação, riscos e oportunidades, o desenvolvimento de nossa cadeia de valor, bem como nossos compromissos institucionais, em linha com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU.

Veja, a seguir, informações sobre a implantação e evolução de ações em cada um dos cinco pilares da nossa estratégia de sustentabilidade.



pilares da sustentabilidade Tereos

Agricultura sustentável



OBJETIVO | Combinar práticas agrícolas ecologicamente corretas com a sustentabilidade econômica de nossos produtores.

KPI'S | 75% de matérias-primas agrícolas avaliadas e certificadas como sustentáveis.

STATUS | 51,5% de cana certificada (áreas próprias – Bonsucro; áreas de fornecedores – plataforma SAI).

Nutrição responsável, saudável e de qualidade



OBJETIVO | Ser um parceiro líder para nossos clientes na reformulação e no desenvolvimento de programas de educação sobre o consumo consciente de açúcar.

KPI'S | Garantir que nossas embalagens de açúcar orientem o público em geral sobre o consumo consciente.

STATUS | As embalagens de açúcar contêm informações nutricionais e recomendações para valores diários de consumo.

Proteção ao meio ambiente



OBJETIVO | Preservar a biodiversidade e aproveitar ao máximo os resíduos de nossas matérias-primas agrícolas.

KPI'S | Ter pelo menos um projeto de proteção à biodiversidade em cada uma de nossas unidades.

STATUS | Todas as unidades têm Projeto Apícola e cinco municípios da região de atuação da empresa recebem projetos de recuperação de nascentes.

KPI'S | Continuar investindo para aproveitar ao máximo as matérias-primas, de acordo com os princípios de economia circular.

STATUS | Ampliação da estrutura de aplicação de vinhaça localizada, padronização e otimização da *performance* dos aplicadores.

KPI'S | Inserir aspectos de mudanças climáticas e emissões atmosféricas nas tomadas de decisões.

STATUS | Consideramos de forma detalhada os fatores climáticos, avanço possível graças à utilização de previsões climáticas. Ao anteciparmos os possíveis impactos, conseguimos um planejamento mais eficaz e resultados ampliados. Nesta safra, uma das áreas de enfoque central foi a aprimorada elaboração de modelos matemáticos e a otimização dos elementos incorporados a esses modelos.



Indústria positiva



OBJETIVO | Otimizar o consumo de água e energia em nossas unidades industriais e reduzir nossa pegada de carbono.

KPI'S | Reduzir o consumo de água (m³/tonelada de cana) em nossas unidades industriais em 21,5% na comparação com a safra 2017 | 2018.

STATUS | 12% de redução de consumo em relação ao ano-base.

KPI'S | Atingir 100% da frota canavieira abastecida com biometano.

STATUS | Geração de biometano ainda não iniciada, contudo já há uma planta de biogás em operação e foram realizados testes com equipamentos (caminhões e tratores) abastecidos por biometano.

Desenvolvimento local e bem-estar de nossos colaboradores



OBJETIVO | Garantir a saúde e a segurança de nossos funcionários e parceiros. Promover a diversidade e a igualdade de oportunidades e lutar contra a discriminação. Influenciar de maneira positiva as comunidades em que atuamos.

KPI'S | Atingir 17,5% de mulheres na liderança e 15% de mulheres na força de trabalho total.

STATUS | 6,4% de mulheres na liderança e 9,8% de mulheres na força total de trabalho.

Materialidade [GRI 3-1]

Nossa primeira matriz de materialidade foi construída na safra 2020 | 2021, seguindo as normas da Global Reporting Initiative (GRI) e formalizando a nossa jornada pela sustentabilidade. Entendemos que o desenvolvimento sustentável aplicado aos negócios é a forma ética de atuação e o modelo no qual o crescimento econômico, a governança, a preservação ambiental e a inclusão social estão em harmonia e equilíbrio.

A identificação dos oito tópicos prioritários que impactam a criação de valor em curto, médio e longo prazos envolveu os principais *stakeholders* (internos e externos) da companhia. O processo foi dividido em quatro etapas (identificação, priorização, análise e validação) e considerou a revisão da alta liderança e a avaliação de documentos setoriais de referência. Para cada um dos temas materiais foram correlacionados indicadores GRI, bem como os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU.

temas materiais
[GRI 3-2]

- ▶ Inovação e Tecnologia
- ▶ Certificações e Selos Socioambientais
- ▶ Economia Circular e Eficiência Energética
- ▶ Cadeia de Fornecimento Sustentável
- ▶ Gestão da Água
- ▶ Mudanças Climáticas e Emissões Atmosféricas
- ▶ Diversidade, Inclusão e Direitos Humanos
- ▶ Saúde e Segurança Ocupacional

TEMA MATERIAL ¹	DEFINIÇÃO	GRI	ODS	META 2029/2030
Gestão da água	Gerenciar riscos ligados ao consumo de água: melhorar a eficiência no uso e consumo; gerenciar o estresse hídrico, outorgas e qualidade. Gestão de efluentes: promover políticas para reúso, tratamento e eficiência no uso.	303-1, 303-2, 303-3, 303-4, 303-5	6 12	Reduzir 21,5% de água captada por tonelada de cana em relação à safra 2017 2018.
Certificações e selos socioambientais	Garantir boas práticas agrícolas e operacionais alinhadas aos padrões socioambientais certificados, auditados e credenciados; propiciar atratividade de crédito e parcerias institucionais.	(SASB)- FB-AG-430 a.1	2 15	Manter as certificações atuais e buscar a certificação Great Place to Work.
Cadeia de fornecimento sustentável	Promover a qualificação e a seleção de fornecedores baseados nos critérios socioambientais; garantir as melhores práticas de fornecimento responsável na cadeia de suprimentos.	2-6, 308-1, 308-2, 414-1	8 12 15	Alcançar 75% de matéria-prima sustentável.
Economia circular e eficiência energética	Gerenciar recursos e insumos; promover a excelência operacional, incluindo gestão responsável de resíduos e melhor aproveitamento no ciclo de vida da cana-de-açúcar; garantir disponibilidade de energia de fontes renováveis.	302-1, 302-2, 302-3, 306-1, 306-2, 306-3, 306-4, 306-5	7 8 15	Aumentar as iniciativas para substituir fertilizantes químicos por orgânicos; substituir 100% do <i>diesel</i> utilizado nos caminhões canavieiros por biometano.
Mudanças climáticas	Gerenciar emissões de gases de efeito estufa (GEE) e poluentes atmosféricos; fazer gestão de riscos e oportunidades ligados à mudança do clima, incluindo riscos físicos e de transição (regulatórios e taxação de emissões); investir em ações de resposta e mitigação às mudanças climáticas; realizar a mensuração dessas iniciativas e dos compromissos assumidos.	305-1, 305-2, 305-3, 305-4, 305-6, 305-7	7 13	Inserir aspectos das mudanças climáticas e emissões atmosféricas nas tomadas de decisões.
Saúde e segurança ocupacional	Adotar as melhores práticas em segurança do trabalho e saúde ocupacional; melhoria contínua na gestão de segurança e redução de acidentes e lesões; garantir condições dignas de trabalho na cadeia de valor.	403-1, 403-2, 403-3, 403-5, 403-6, 403-7, 403-8, 403-9, 403-10	3	Elevar a cultura de segurança do trabalho.
Diversidade, inclusão e direitos humanos	Garantir equidade de gênero e representatividade em todos os níveis da empresa; promover a inclusão social; apoiar as políticas públicas que promovam a igualdade de oportunidades, sem discriminações; dialogar, engajar e manter práticas de diligência com relação aos direitos humanos.	405-1, 405-2, 406-1, 408-1, 409-1, 412-1, 412-2	5 8 10	Alcançar 17,5% de mulheres na liderança e 15% de mulheres na força de trabalho.
Inovação e tecnologia	Garantir tecnologias de monitoramento remoto das áreas de cultivo; segurança e privacidade de dados; promover pesquisa, desenvolvimento e inovação no desenvolvimento de produtos; privilegiar soluções e tecnologias em energias renováveis; estimular o desenvolvimento e pesquisa para eficiência energética; inovação nos serviços.	418-1	7 8 9	Focar na integração da cadeia; buscar a previsão para antecipação de decisões com cooperação e colaboração.

¹ | Os limites de impacto dos oito temas estão dentro e fora da companhia.

inovação e tecnologia: maior eficiência na produção

[GRI 3-3 | INOVAÇÃO E TECNOLOGIA]

O compromisso de promover uma melhoria contínua em nossas operações exige investimentos frequentes em tecnologia e inovação. Equilibrar produção agrícola e mudanças climáticas torna o agronegócio um setor complexo, que lida com diversos cenários ao longo de uma safra. Com o objetivo de assegurar competitividade e aumentar a produtividade agrícola, investimos constantemente em pesquisas e tecnologias avançadas. Isso nos permite estudar novas variedades de cana-de-açúcar, implementar estratégias de controle de pragas, doenças e plantas daninhas, aprimorar os tratamentos culturais, otimizar as colheitas, entre outras atividades essenciais.

Investimos em tecnologias digitais – inteligência artificial, *big data*, *advanced analytics*, gêmeo digital, otimizador em tempo real e internet das coisas (IoT) – para trazer mais resultados estratégicos ao nosso negócio. O uso de *drones*, satélites e sensores nas lavouras, com acesso em tempo real a informações, contribui para aumentar a assertividade nas tomadas de decisão no campo – um *software* de

gestão baseado em geolocalização nos auxilia com dados precisos e ganhos de eficiência.

Para acompanhar e apoiar o desenvolvimento dessas atividades, temos o Programa de Apoio e Incentivo ao Setor Sucroenergético (PAISS), linhas de fomento à pesquisa via Financiadora de Estudos e Projetos (Finep), além de parcerias com a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (Fapesp) e a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa).



Confira mais informações sobre nossos projetos de inovação ao longo deste relatório.



digitalização de processos

SuPLEX | Sistema de otimização para planejamento de operações e vendas, que envolve toda a cadeia produtiva, da cana ao cliente final, e todo o portfólio de produtos do Gupo (açúcar, etanol, energia e biomassa), buscando sempre maximizar o resultado financeiro.

E-commerce Guarani | Promove um maior alcance e a digitalização do processo de venda, transformando a forma como nossos produtos chegam a nossos clientes.

SimpleFarm | Plataforma de operações agrícolas que roda 100% em nuvem e que digitalizou e georreferenciou os apontamentos de campo, realizados por meio de dispositivos móveis usados pela equipe de campo. A ferramenta garante controle geoespacial de nossas operações, confiabilidade na gestão dos dados e agilidade na tomada de decisão.

Boss | Ferramenta que processa milhares de informações externas e internas agilizando o entendimento da dinâmica do mercado e permite

tomadas de decisão de negócio ágeis para capturar oportunidades e maximizar as margens dos nossos produtos.

Galileo | Plataforma de inteligência artificial aplicada a imagens de satélites e de VANTs, permitindo o monitoramento do desenvolvimento do canavial, por meio da NDVI, e a detecção automática de anomalias, tais como a presença de ervas daninhas e de falhas.



Construindo uma cultura de inovação

Contamos com áreas que são estruturadas para uso e fomento de inovação e tecnologia. O time responsável tem o compromisso de aplicar os recursos com *hubs* de inovação, desenvolvimentos internos, parcerias com *startups* e empresas e parcerias acadêmicas. Anualmente, fazemos um diagnóstico de cada ferramenta aplicada e mapeamos as iniciativas trabalhadas.

Neste ano-safra, investimos em uma parceria com um *hub* de inovação (AgTech Garage), contratamos profissionais qualificados para trabalhar com tecnologia, criamos áreas de monitoramento e controle de informações, estruturamos o Comitê Digital, investimos em parcerias estratégicas com empresas de tecnologia, e investimos em infraestrutura, em redes de computadores e em computação em nuvem.





trabalhamos a sustentabilidade desde a origem

nossa principal
matéria-prima

compromisso com
práticas agrícolas

circularidade do processo

consumo responsável e eficiente

produzindo energia renovável



Na Tereos, entendemos que aperfeiçoar nossa cadeia de produção é um trabalho contínuo, que traz evolução para nossa operação a cada safra. Neste capítulo, vamos mostrar como a nossa produção de cana-de-açúcar está integrada a práticas inovadoras, à economia circular, à agricultura regenerativa e à mitigação dos impactos ambientais, bem como nossa estratégia para valorizar integralmente as matérias-primas agrícolas e colocar a sustentabilidade no centro do nosso negócio.

nossa principal matéria-prima

A cana-de-açúcar é responsável por até 80% da produção mundial de açúcar. Nós cultivamos a cana em cerca de 300 mil hectares de áreas de plantios. A colheita acontece, em média, a cada 12 meses, quando a concentração de açúcar é alta. Uma tonelada da cultura pode produzir até aproximadamente 115kg de açúcar. Na safra 2022 | 2023, processamos 17,3 milhões de toneladas de cana-de-açúcar.

Somos pioneiros na introdução de novas tecnologias, seja em agricultura de precisão, com a utilização de técnicas de aplicação de fertilizante e corretivos com taxa variadas com base em amostragem de solo; ou no uso de *data analytics*, com dados capturados por *tablets* e *drones*. Buscamos implantar soluções tecnológicas que reduzem custo, aumentam a segurança dos colaboradores no campo e a produtividade.

essa colheita nos permitiu produzir:

1,6 milhão de toneladas de açúcar,
480 mil m³ de etanol & **1.226** GWh de energia renovável

Além disso, implementamos um sistema de georreferenciamento que utiliza tecnologia de ponta para rastrear e monitorar todas as atividades realizadas em nossas áreas agrícolas. Desde o plantio até a colheita, cada etapa é registrada e reportada em tempo real ao nosso Centro de Operações, com captura de dados de forma automática e precisa, permitindo uma visão completa e detalhada das atividades agrícolas. Essa automatização aumenta a confiabilidade dos nossos registros, ajudando a tomar decisões mais embasadas, de forma estratégica e com mais agilidade.

Dessa forma, conseguimos implementar práticas mais conscientes e sustentáveis, como a redução do uso de insumos, a gestão adequada dos recursos naturais e a proteção de áreas sensíveis à preservação.

A safra 2022 | 2023 foi marcada pelo início das operações do Centro de Operação Agroindustrial (COA), que passou a concentrar em um único local todo o controle agrícola e de relatórios operacionais, além de garantir apoio e suporte às operações. O projeto promove ganho na sinergia entre as unidades.



mudas para reflorestamento



Temos um viveiro de mudas próprio com produção de mudas nativas para ações de reflorestamento das unidades, dos parceiros agrícolas e de instituições públicas. Ao ano, são produzidas cerca de 180 mil mudas.

prevenção e combate a incêndios



Somos signatários do Protocolo Agroambiental do Setor Sucroenergético Paulista, **tendo abolido desde 2014, de forma voluntária, o emprego de fogo para colheita de cana-de-açúcar.** Além disso, temos planos de combate e prevenção a incêndios, com auxílio de brigadas de incêndio ativas, e realizamos constantes reavaliações com o intuito de promover e estimular a melhoria contínua. Adotamos uma abordagem abrangente para lidar com incêndios, envolvendo medidas preventivas e de resposta. Contamos com um plano de comunicação para disseminar informações rapidamente e realizamos inspeções regulares para identificar pontos de risco. Nossa equipe recebe treinamento para agir

prontamente e priorizamos a colheita antecipada em áreas propensas a incêndios. Temos um avançado sistema de monitoramento para detectar sinais de fogo precocemente e equipe de combate a incêndios sempre pronta para agir coordenadamente.

Na safra 2022 | 2023, também realizamos pedágios em oito cidades do entorno de nossa operação para distribuição de material informativo. Além disso, fizemos palestras em escolas para alertar crianças e jovens sobre como evitar focos de fogo e, no Dia do Meio Ambiente, reunimos colaboradores para levar a conscientização sobre o tema para pescadores às margens dos

rios próximos às nossas unidades, dentro do movimento de engajamento Fazendo Acontecer.

A partir dessas ações, reduzimos em 69% a área produtiva queimada, em relação à última safra. Garantir a segurança dos colaboradores, proteger o meio ambiente e preservar nossos ativos é nossa prioridade, reforçando nosso compromisso em minimizar os riscos de incêndios com agilidade e responsabilidade. Com relação à ocorrência de incêndios em áreas de cultivo de cana-de-açúcar, apresentamos defesa em todos os casos nos quais discordamos da aplicação de multas registradas na safra 2022 | 2023. **[GRI 2-27]**

compromisso com as práticas agrícolas

[GRI 3-3 | CERTIFICAÇÕES E SELOS SOCIOAMBIENTAIS]

Na Tereos, acreditamos na obtenção e manutenção de certificações como forma de reforçar nosso compromisso com práticas de gestão ambientalmente responsáveis, socialmente benéficas e economicamente viáveis. Essas credenciais são uma demonstração tangível de nossa dedicação em alcançar os mais altos padrões de sustentabilidade.

As certificações asseguram que nossas práticas são responsáveis, que nossas operações estão em conformidade com as leis brasileiras e internacionais, e que respeitamos os direitos humanos e do trabalho.

É por meio da certificação Bonsucro, em nossas áreas próprias de cultivo de cana; e do reconhecimento da plataforma SAI (Sustainable Agriculture Initiative) para nossos fornecedores, que buscamos atingir nossa meta de 75% de cana-de-açúcar certificada até o ano-safra 2029 | 2030. No período 2022 | 2023, alcançamos o percentual de 51,5%, que considera tanto a cana proveniente da nossa operação quanto a adquirida com fornecedores.

Porcentagem de produtos agrícolas que são certificados por um padrão ambiental e/ou social de terceiros (%) [SASB FB-AG-430 A.1]

	2020 2021	2021 2022	2022 2023
Cana certificada (%) ¹	32,34	45,15	51,45

¹ | O percentual considera a cana-de-açúcar própria e de fornecedores.

Confira a seguir quais certificações alcançamos:

- CA** **Bonsucro**
- S** Concedida por uma associação *multistakeholder* e criada com o objetivo de reduzir os impactos ambientais e sociais da
- M** produção de cana-de-açúcar.
- T**²
- SJ**

² | Unidade Tanabi foi certificada pela Bonsucro em julho de 2023, durante a produção deste relatório, que ocorre na safra 2023 | 2024.



- A** **Bonsucro EU RED**
- V** Destina-se ao etanol ou a outros produtos que demonstrem o cumprimento da Diretiva de Energia Renovável da UE (RED – 2009/28/CE) e da Diretiva de Qualidade de Combustível da UE (FQD – 2009/30/CE). É exigência para que possamos comercializar etanol para a União Europeia.



- CA** **Farm Sustainability Assessment (FSA-SAI Platform)**
- M** Organização independente que avalia a sustentabilidade das matérias-primas agrícolas em três eixos: proteção ambiental, gestão econômica e social.
- SJ** As nossas unidades são atendidas por fornecedores reconhecidos pela plataforma.
- A**
- V**



- CA** **I-REC**
- M** O Certificado Internacional de Energia Renovável comprova que a energia elétrica consumida é proveniente de uma fonte de energia renovável.
- T**
- SJ**



- CA** **FSSC 22000 (Food Safety System Certification)**
- Define os requisitos de um sistema de gestão de segurança de alimentos abrangendo todas as etapas da cadeia de alimentos.



- CA** **Kosher**
- A** Atesta que o processo e os produtos seguem os requisitos legais e critérios específicos das regras alimentares de acordo com os valores da religião judaica.



- CA** **Halal**
- M** Atesta que o processo e os produtos seguem os requisitos legais e critérios determinados pelas regras alimentares de acordo com os valores da religião islâmica.
- T**
- SJ**
- A**
- V**



- CA** **Orgânico**
- Atesta que processo e produto seguem os requisitos regulamentares determinados pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) e requisitos do órgão certificador para o padrão de alimentos orgânicos.



- CA** **Selo Energia Verde**
- T** Programa de Certificação da Bioeletricidade, primeiro no Brasil
- A** focado estritamente na energia elétrica produzida a partir da biomassa de cana.
- V**



- | | |
|-----------------------------|----------------------------|
| CA unidade Cruz Alta | SJ unidade São José |
| S unidade Severínia | A unidade Andrade |
| M unidade Mandu | V unidade Vertente |
| T unidade Tanabi | |



M

GMP+FSA

(Feed Safety Assurance)

É um esquema de certificação para ração animal, desenvolvido para garantir a segurança dos alimentos de animais.



CA

SMETA – SEDEX

(Sedex Members Ethical Trade Audit)

A

V

Compilação de boas práticas na técnica de auditoria ética.



T

CARB

Certificação do California Air Resources Board para exportação de etanol para o estado da Califórnia (EUA).



S

EPA

M

T

SJ

A

V

Registro da *Environmental Protection Agency* para exportação de etanol para os Estados Unidos.



CA

Etanol Mais Verde

M

SJ

A

V

Selo que consolida as metas assumidas no âmbito do Protocolo Agroambiental (2007), que direciona ações para promover a adoção de práticas sustentáveis no setor sucroenergético, como a eliminação do uso de fogo na colheita da cana, a preservação dos recursos hídricos, do solo e das matas ciliares, entre outras.



CA

RenovaBio

S

M

T

SJ

A

V

Política nacional de biocombustíveis, com objetivo de contribuir para o cumprimento dos compromissos assumidos pelo Brasil no âmbito do Acordo de Paris; de promover a adequada expansão dos biocombustíveis na matriz energética, com ênfase na regularidade do abastecimento de combustíveis; e assegurar previsibilidade para o mercado de combustíveis, induzindo ganhos de eficiência energética e de redução de emissões de gases causadores do efeito estufa na produção, comercialização e uso de biocombustíveis.



Pacto Global da ONU

Somos signatários do Pacto Global da ONU desde 2017, comprometendo-nos com esse código internacional que define diretrizes para a promoção do desenvolvimento sustentável, como princípios relacionados a direitos humanos, relações de trabalho, meio ambiente e combate à corrupção em todas as práticas empresariais.



CA

unidade Cruz Alta

S

unidade Severínia

M

unidade Mandu

T

unidade Tanabi

SJ

unidade São José

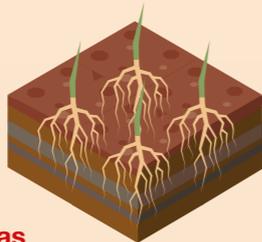
A

unidade Andrade

V

unidade Vertente





Gestão de terras Práticas

- 1 | Culturas de cobertura do solo (crotalária e soja);
- 2 | Rotação de culturas e consorciação em sistema de MEIOSI (Método Inter Rotacional Ocorrendo Simultaneamente). A escolha é definida com base na suscetibilidade de erosão do solo e época de plantio;

- 3 | Gestão de resíduos das culturas;
- 4 | Preparo de solo conservacionista e plantio direto, eliminando a cultura anterior com revolvimento mínimo;
- 5 | Gestão de nutrientes (4R): todas as recomendações de fertilizantes e corretivos feitas com base em análise de solo e as aplicações com precisão;
- 6 | Redução da área de cultivo com o aumento da produtividade do canalial por meio da agricultura de precisão.

Benefícios

- 1 | Auxilia na fixação biológica de nitrogênio, reduzindo a necessidade de aplicação de fertilizantes nitrogenados;
- 2 | Evita a especialização do ambiente, introduzindo uma diversidade de espécies no sistema, o que reflete diretamente na melhora física, química e microbiota do solo; na fixação de nutrientes; além de evitar a erosão;
- 3 | Mantém a matéria orgânica como uma forma de proteção, aumenta a umidade e reduz erosão;
- 4 | Promove condições mais estáveis para o desenvolvimento das raízes e dos organismos que vivem no solo. Aumento significativo da matéria orgânica, melhorando a fertilidade e a capacidade de sustentar a produção agrícola;
- 5 | Otimiza a utilização de insumos, contribui para saúde do solo e preservação da qualidade da água. Uma gestão eficiente dos nutrientes também pode otimizar a rentabilidade agrícola;
- 6 | Mantém áreas de alto valor de conservação preservadas.

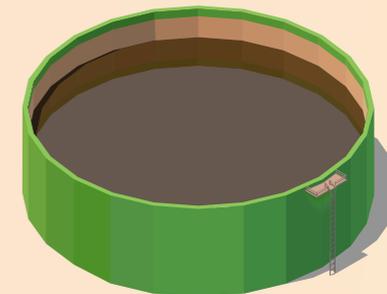


Biodiversidade Práticas

- 1 | Controle biológico: aplicações feitas a partir do levantamento populacional;
- 2 | Desenvolvimento do *habitat* para polinizador: realização do Projeto Apícola e promoção de diálogo entre agricultores e criadores de abelhas; [Leia mais na pág. 42](#)
- 3 | Restauração do *habitat* natural.

Benefícios

- 1 | Reduz a população de pragas sem afetar outras espécies benéficas para o cultivo, diminui o uso de defensivos químicos e preserva a saúde do sistema;
- 2 | Promove a biodiversidade, aumenta a produtividade agrícola por meio da polinização e contribui para a saúde dos ecossistemas;
- 3 | Incrementa a biodiversidade e serviços ecossistêmicos essenciais, como purificação do ar e da água, além de contribuir para a mitigação das mudanças climáticas. Com isso, promove a resiliência dos ecossistemas frente a perturbações e na conservação de espécies ameaçadas.



Recursos hídricos Práticas

- 1 | Cursos de água;
- 2 | Gerenciamento de água de drenagem: caixas secas, que são reservatórios para captar água da chuva, e curvas de nível;

Benefícios

- 1 | Sistematização das áreas onde os traçados visam o aproveitamento e melhor direcionamento da água;
- 2 | As ações evitam enxurradas, erosão e assoreamento dos rios.



Gestão de terras + recursos hídricos Práticas

- 1 | Eficiência de irrigação: a partir da vinhaça para fertirrigação;
- 2 | Uso de biofertilizantes: vinhaça e compostos orgânicos (torta de filtro e cinzas). Em algumas áreas, aplicamos esterco bovino ou cama de frango, diretamente ou misturado com composto;

Benefícios

- 1 | Fornece nutrientes diretamente às plantas, otimizando sua absorção e reduzindo perdas por lixiviação, além de permitir o uso eficiente de água;
- 2 | Preserva a saúde e estruturas químicas e físicas do solo, aumenta a fertilidade e a produtividade. Quando produzidos localmente, diminui os custos de produção agrícola.

práticas de agricultura regenerativa

Visando práticas agrícolas mais sustentáveis e a ampliação do cuidado do solo, mantemos atividades rotineiras no campo que estão alinhadas à agricultura regenerativa. Nesse modelo, o foco é produzir e recuperar simultaneamente, mantendo o solo produtivo. A agricultura regenerativa tem como principais vantagens a preservação da biodiversidade, levando em consideração que o solo é vivo; e a importância de se trabalhar com os processos naturais do ecossistema para a regeneração da vida e manutenção dos recursos hídricos, promovendo a resiliência do sistema agrícola. Confira algumas iniciativas que estão mais avançadas em nossas operações:



circularidade do processo

[GRI 3-3 | ECONOMIA CIRCULAR E EFICIÊNCIA ENERGÉTICA NA CADEIA DE VALOR | GRI 306-2]

Nossa ambição é aproveitar ao máximo as matérias-primas agrícolas, já que a cana-de-açúcar é uma matéria-prima de aproveitamento integral. Essa prática se alia ao conceito de economia circular, que busca a circularidade dos processos, produtos e negócios, associando desenvolvimento econômico a um melhor uso de recursos naturais, por meio de novos modelos de negócios e da otimização nos processos.

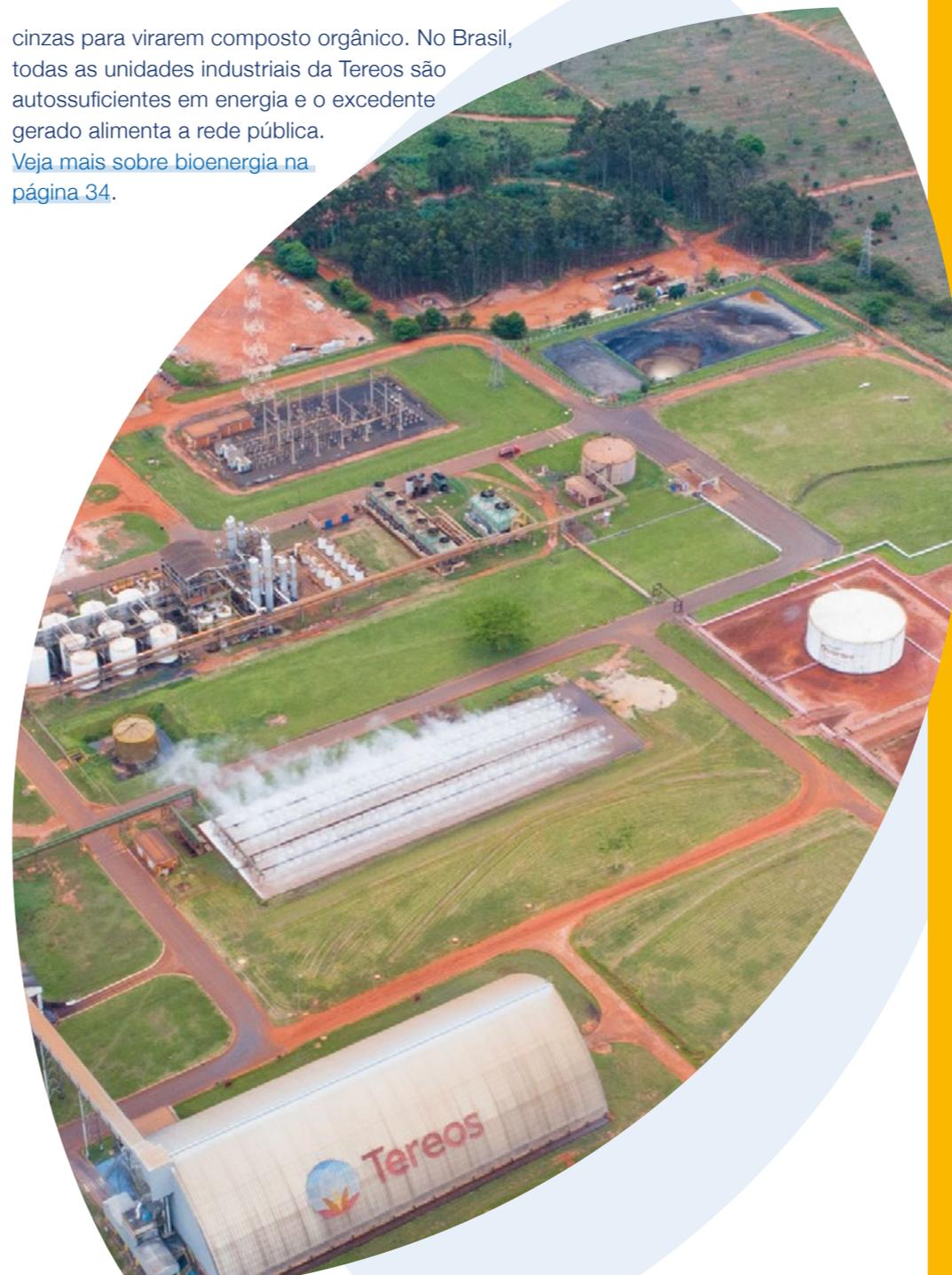
Com a economia circular, nossa cadeia de produção desempenha um círculo virtuoso, com aproximadamente 100% de utilização das matérias-primas e seus respectivos subprodutos.

Um exemplo disso é o biogás, produzido a partir da biodigestão de matéria orgânica na ausência de oxigênio, presente na vinhaça. A vinhaça também é usada nas unidades da Tereos para a fertirrigação dos canaviais, por ser um composto rico em nutrientes.

O bagaço da cana-de-açúcar é recuperado e depois queimado para gerar eletricidade a partir do vapor, desempenhando um importante papel na autonomia energética das unidades da Tereos. Os resíduos dessa queima são incorporados a torta de filtro e

cinzas para virarem composto orgânico. No Brasil, todas as unidades industriais da Tereos são autossuficientes em energia e o excedente gerado alimenta a rede pública.

[Veja mais sobre bioenergia na página 34.](#)



Uso da vinhaça localizada eleva produtividade e reduz impactos ambientais

O investimento na aplicação de vinhaça localizada gera impacto positivo para o negócio. No quesito de produtividade agrícola, a área que não recebia vinhaça e passa a receber aumenta sua produtividade de 4 a 6 toneladas por hectare.

A vinhaça é um subproduto que faz parte do nosso manejo para altas produtividades, pois é rica em potássio (K), material orgânico e outros nutrientes. Estamos em um processo de otimização e expansão da aplicação de vinhaça, e, com isso, temos investido em novas estruturas localizadas, visando abranger a maior parte das nossas áreas produtivas.

Em 2022, investimos R\$ 23,5 milhões em um projeto para ampliar a utilização da vinhaça, com aplicação de forma localizada, na fertilização dos canaviais. Todas as unidades do Grupo Tereos já têm esse tipo aplicação, o que permite maior precisão e controle de vazão, contribuindo para uma melhor fertilização, aumento de produtividade e redução de custos com fertilizantes minerais, o que ajuda a promover a sustentabilidade do negócio.

A iniciativa também é vantajosa por reduzir emissões de GEE – tanto por deixar de produzir fertilizantes minerais, como por deixar de aplicá-los no solo. Além disso, reduz a circulação de máquinas e caminhões no campo.

Resíduos [GRI 306-1 | 306-2]

De acordo com a nossa Política de Sustentabilidade, um dos nossos compromissos está relacionado à gestão de resíduos.

Assim, garantimos que 100% dos resíduos gerados sejam corretamente destinados, contribuindo para a preservação do meio ambiente e para a construção de um futuro mais sustentável.

Fazemos o acompanhamento semanal da saída dos resíduos, com rastreabilidade dos dados. É parte do nosso processo solicitar o CDF (Certificado de Destinação Final), documento que comprova que o volume de resíduo gerado pela Tereos deu entrada em empresa destinadora e seguirá o processo de destinação ambientalmente correto.

Na homologação de fornecedores de serviço de destinação de resíduos, verificamos todos os documentos legais para nos certificarmos de que estão em conformidade com obrigações contratuais e legais.

De acordo com os nossos compromissos, a logística reversa é uma das prioridades para a destinação de resíduos, principalmente para as embalagens de IBC (reservatórios



usados para grandes volumes), de defensivos agrícolas e baterias, e para as embalagens plásticas e de papel dos nossos produtos para o consumidor final, que seguem a Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS) por meio da contratação de empresa especializada.

Durante o período coberto pelo relatório, geramos 7.457,4 toneladas de resíduos. Desse total, 82% foram enviados para destinação sustentável – preparação para reutilização ou reciclagem – e 18% para descarte – coprocessamento e disposição em aterros. [GRI 306-3]

Água [GRI 3-3 | GESTÃO DA ÁGUA | 303-1]

A água é um recurso essencial para o nosso processo produtivo. Para aumentar a eficiência de seu uso na companhia, temos metas atreladas ao tema até 2030 – como a redução de 21,5% de captação por tonelada de cana, tendo a safra 2017 | 2018 como ano-base. Visando ao desenvolvimento sustentável, investimos em melhorias no processo de captação e reúso da água e contamos com um comitê tático (em apoio ao Comitê Executivo de Sustentabilidade), monitorando e gerenciando efetivamente o uso desse recurso em todas as nossas unidades.

Em nossas atividades operacionais, a captação da água é realizada por fonte subterrânea e superficial. Antes de ser utilizada no processo

industrial e para consumo humano, ela passa por tratamento. Após utilização no processo industrial, torna-se água residuária, que pode ser adicionada na vinhaça ou usada para limpeza de pisos e equipamentos. A vinhaça também é utilizada para fertirrigação do canavial.

Nossas captações são respaldadas por liberação dos órgãos ambientais para que as demandas não superem a capacidade de cada fonte hídrica e que nenhum impacto negativo seja provocado.

Para monitorar e gerenciar de forma mais eficiente o uso da água, todos os pontos de captação possuem medidores de vazão. Dessa maneira, estes dados são acompanhados, permitindo uma visão precisa do consumo e facilitando a identificação de possíveis desvios ou consumos excessivos.

Na safra 2022 | 2023, captamos o total de 11.866,3 mil litros de água, sendo 77% em fontes superficiais e 23% em fontes subterrâneas. Além disso, monitoramos o indicador “captação por tonelada de cana” que, esse ano, foi de 0,7 m³/tonelada, o que significa uma redução de 12% em relação ao ano-base – safra 17 | 18. **[GRI 303-3]**

Buscamos atingir as metas do nosso compromisso até 2030 por meio de atividades de acompanhamento do consumo, dando visibilidade aos setores envolvidos no uso da água e estimulando projetos de redução de consumo e reutilização do recurso. Todos os colaboradores da empresa são estimulados a propor novas ideias de melhorias e adequação dos processos com o objetivo de reduzir e/ou reutilizar a água.

Apoiamos e executamos projetos de recuperação de áreas de preservação e de nascentes, além de participarmos dos Comitês de Bacias Hidrográficas da região para acompanharmos e contribuirmos para as discussões de gestão de águas. As microbacias hidrográficas nas quais a Tereos está inserida são: Córrego do Cervo, Rio Pardo, Ribeirão do Turvo, Córrego do Capim, Rio Grande, Rio Turvo, Ribeirãozinho e Rio Preto.

Para complementar, temos o programa Olhos D’água, com o objetivo de recuperação de nascentes das bacias hidrográficas da região. Por meio de planos de reflorestamento de áreas de nascentes, possibilitamos condições favoráveis ao solo para infiltração da água da chuva, resultando na melhoria de sua qualidade e aumento da quantidade de água para aquele local.

Emissões **[GRI 3-3 | MUDANÇAS CLIMÁTICAS E EMISSÕES ATMOSFÉRICAS]**

As mudanças climáticas estão no centro das nossas atenções por influenciarem diretamente a natureza do nosso negócio. Por isso, tornou-se essencial gerenciar e mitigar as emissões de gases de efeito estufa e de poluentes atmosféricos, e fazer a gestão de riscos e oportunidades relacionados às mudanças do clima.

Seguimos regulamentos e políticas ligadas ao tema, como as do Painel Intergovernamental

de Mudanças Climáticas (IPCC) e do Programa Brasileiro GHG Protocol – por meio do qual realizamos o inventário anual de nossas emissões.

Buscamos reduzir nossas emissões de gases de efeito estufa por meio de práticas sustentáveis, ligadas a eficiência energética, desenvolvimento e implantação de novas tecnologias, além da gestão de carbono em toda a cadeia de valor. Além disso, investimos em tecnologias e processos para a produção de biocombustíveis, na substituição de combustíveis fósseis. Adotamos, ainda, práticas de conservação de recursos naturais, como manejo do solo e uso eficiente de água.

Ainda dentro desse contexto, fazemos parte do Renovabio, programa de descarbonização brasileiro. Na safra 2022 | 2023, obtivemos a recertificação neste programa para as nossas sete usinas, atingindo uma melhoria de 5,8% no NEAA (Nota de Eficiência Energética Ambiental), bem como um aumento de 8,5% no fator de emissão de CBIOS (crédito de carbono emitido por produtores de biocombustíveis). Esses valores são reflexo de uma boa gestão na utilização de fertilizantes de base NPK e na aplicação de vinhaça localizada, que contribui para a mitigação das mudanças climáticas.

Além disso, realizamos diversas ações que têm obtido ganhos de eficiência e sucesso na redução de consumo de *diesel*. Investimos R\$ 130 milhões na renovação da nossa frota *diesel* – deixamos de usar o *diesel* S-500 em 100% da frota para usar o *diesel* S-10, menos poluente, por ter menos enxofre em sua composição. Essa frota requer a utilização de Arla no *diesel*, conforme legislação vigente, o que contribui para

a redução de emissões. O Arla é um reagente que provoca a redução química da emissão de óxido de nitrogênio nos gases de escape dos veículos movidos a *diesel*. Fizemos treinamento de motoristas e operadores de máquinas agrícolas, calibração e lastragem de tratores para redução do consumo e realizamos o acompanhamento de equipamentos por meio de telemetria para verificar motor ocioso.

SBTi (Science Based Targets)

No final de 2022, o Grupo aderiu à iniciativa Science Based Targets (SBTi) e iniciou um processo para estabelecer um plano de descarbonização em conformidade com o Acordo de Paris. A Tereos definiu o ano-safra 2022 | 2023 como o ano de referência para sua ambição climática, uma escolha voltada para esforços futuros. São dois anos para que seus objetivos e plano de ação sejam validados pelo SBTi. O Grupo Tereos está elaborando seu roteiro estratégico, que inclui uma nova meta global para reduzir as emissões de gases de efeito estufa em todas as suas atividades industriais e agrícolas. Essa meta será desmembrada em estratégias de curto, médio e longo prazos, com um plano de transição desenvolvido e validado em conjunto com cada uma das entidades do Grupo.



Inventário de emissões

[GRI 305-1 | 305-2 | 305-3 | 305-4]

O acompanhamento dos cálculos e resultados obtidos nos inventários de carbono das nossas unidades nos direciona para avaliação de riscos e de oportunidades de redução de emissões de gases de efeito estufa.

Na safra 22 | 23, em relação ao escopo 1, emitimos 331.007,4 tCO₂eq. Tivemos um aumento na quantidade de cana processada pelo volume de chuvas no período e, conseqüentemente, proporcionando um bom desenvolvimento da matéria-prima na nossa operação. Porém, esse fator gerou uma maior demanda por combustível das máquinas agrícolas e caminhões para o transporte de cana, bem como maior demanda de insumos para as áreas agrícolas e estendeu o período da safra em dois meses em relação à safra anterior.

No Escopo 2, emitimos 17,1 tCO₂eq. Foi considerado apenas o consumo de energia elétrica pela agrícola. Pois, de acordo com o item 6.1.1. da Nota Técnica do GHG Protocol, que está em vigor desde 2017, independentemente de a empresa geradora de energia consumir energia da rede por

eventual diminuição da autoprodução, o que deve ser considerado para a quantificação de emissões de GEE é o balanço anual de geração de energia. Assim, caso o balanço anual seja zero ou positivo, não há necessidade de realização das estimativas de emissão utilizando os valores de consumo de energia elétrica da rede.

Já no escopo 3, emitimos 426.602,6 tCO₂eq. Fizemos uma melhoria nas informações ao extrapolar para as áreas de fornecedores os valores e emissões proporcionais dos fertilizantes e combustíveis consumidos em cada hectare das áreas próprias de nossas usinas, que antes não estavam sendo contabilizadas dentro deste escopo.

A intensidade de emissões de gases de efeito estufa (tCO₂ equivalente) no período foi de 0,019 t CO₂eq./t cana, para Escopo 1 e 2, e de 0,025 t CO₂eq./t cana, para Escopo 3.

tCO ₂ eq.	2020	2021	2022
Escopo 1	395.927,2	311.256,2	331.007,4
Escopo 2	783,1	2.291,7	17,1
Escopo 3	212.463,0	189.777,9	426.602,6

Consumo de energia

[GRI 302-1 | 302-2 | 302-3]

Em 2022 | 2023, consumimos dentro da organização 35,3 milhões de GJ de energia (+0,9% vs. 2021 | 2022) com intensidade energética de 2,05 GJ/tonelada de cana processada (-9% vs. 2021 | 2022).

Durante o ano-safra 2022 | 2023, consumimos 965,6 mil GJ de energia fora da organização com intensidade energética de 0,05 GJ/tonelada de cana processada, que corresponde ao consumo de combustíveis renováveis e fósseis das operações agrícolas, industriais e administrativas realizadas por terceiros. O aumento no consumo fora da organização registrado neste ano pode ser explicado pela hibernação da unidade de Severínia, que ampliou o deslocamento entre as fazendas e as unidades.



produzindo energia renovável

[GRI 3-3 | ECONOMIA CIRCULAR E EFICIÊNCIA ENERGÉTICA NA CADEIA DE VALOR]

Contribuímos para uma matriz energética mais limpa com a oferta do etanol, biocombustível que emite menos gases de efeito estufa do que a gasolina, além da energia elétrica gerada a partir da biomassa da cana-de-açúcar, fonte verde e renovável.

Somos autossuficientes em geração de energia elétrica, produzimos mais do que consumimos, e 100% desse consumo é de fonte renovável. Da energia gerada, 29% foi usada na operação e 71% foi exportada para a rede. Em períodos de entressafra, quando não há moagem, consumimos energia da rede, mas com a garantia de que essa energia é renovável pois compramos de fontes consideradas incentivadas (conforme REN 1009/2022 ANEEL, que define os tipos das fontes de energia incentivada, ou seja, de fontes limpas renováveis).

Desde 2012, doamos parte do excedente da geração para instituições parceiras, como o Hospital de Amor, em Barretos (SP). Em 2022, também passamos a fazer a doação para o Hospital de Caridade São Vicente de Paulo, em Jundiá (SP). O restante é comercializado nos Ambientes de Contratação Livre (ACL) – diretamente para consumidores finais – e no Ambiente de Contratação Regulada (ACR), como em leilões promovidos pelo governo.

investimos em soluções pensando no amanhã



Com o intuito de aproveitar ainda mais os resíduos de nossa operação industrial, investimos em nossa planta-piloto de biogás, localizada na unidade Cruz Alta, em Olímpia (SP), que está em operação desde 2022. Nela, o biogás é obtido a partir da biodigestão da vinhaça. Ele pode ser utilizado como mais uma fonte de energia elétrica limpa. A planta tem capacidade instalada de 1 MW.

A planta ainda está no começo de sua operação, mas já começou a produzir e exportar energia elétrica renovável. A estrutura também está em fase de planejamento de preparação para produzir biometano, combustível renovável derivado do biogás e que pode ser utilizado em veículos. A intenção é que 100% da nossa frota de transporte canavieiro seja abastecida com esse combustível até 2030.





evento sustentável

Recebemos o Certificado Internacional de Energia Renovável (I-REC), que comprova que a energia elétrica gerada é proveniente de fontes renováveis. O certificado, reconhecido por cerca de 70 países, possibilitou à Tereos gerar créditos para serem utilizados na compensação de energia não renovável. Assim, começamos a usar o I-REC de forma criativa, por meio de parcerias e programa de apoio a produções de eventos mais sustentáveis.

Como funciona

- ▶ **Eventos culturais e esportivos |** Emitimos em créditos de energia limpa, gerados a partir da certificação I-REC, a mesma quantidade de energia elétrica consumida, neutralizando assim a emissão de carbono gerada pela fonte energética utilizada no evento.
- ▶ **Parceria com casas de shows |** Fornecemos energia limpa e com origem certificada como sustentável (no caso, a biomassa da cana), também contribuindo para neutralizar as emissões de carbono.

Foco

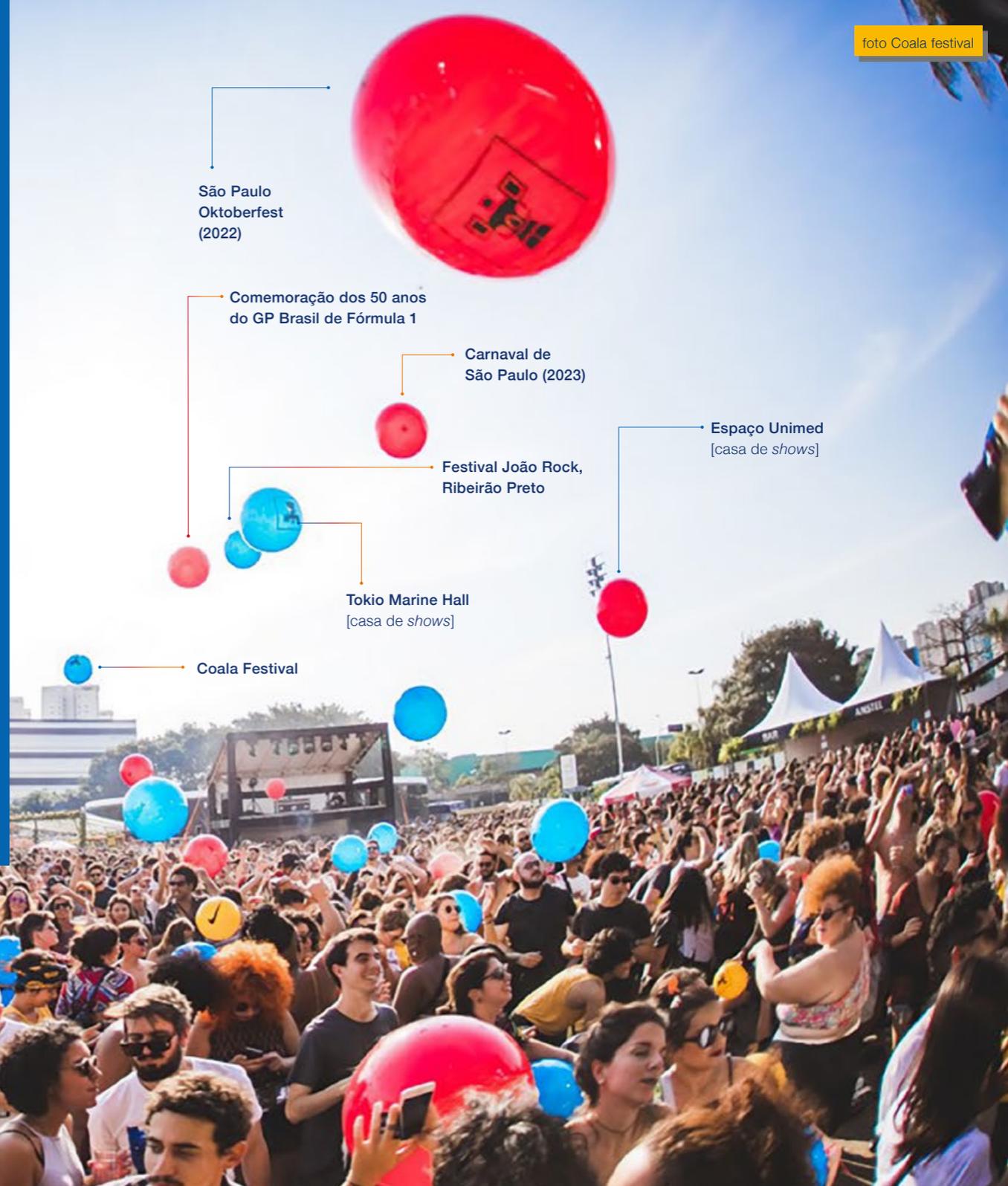
- ▶ Contribuir para eventos com zero emissão de carbono.
- ▶ Fornecer energia elétrica de fontes renováveis.
- ▶ Fazer parcerias que tenham o mesmo propósito da companhia.

Resultados

- ▶ Fortalecemos nossa parceria com *players* culturais que compartilham da mesma visão em prol da sustentabilidade.
- ▶ Impulsionamos o mercado de entretenimento, oferecendo energia certificada para mais consumidores.
- ▶ Contribuímos para a construção de um futuro mais verde e comprovamos o nosso compromisso com a agenda de sustentabilidade.
- ▶ Colaboramos para conscientização do público desses eventos.



foto Coala festival





somos comprometidos com as pessoas e a sociedade

cuidado com
nossos talentos

diversidade e inclusão

direitos humanos

responsabilidade social

saúde e segurança

relacionamento
com *stakeholders*





A cada safra, avançamos em iniciativas que demonstram o nosso comprometimento em manter relações saudáveis com os nossos *stakeholders*. Criamos ações e oportunidades de engajamento com clientes e fornecedores para manter a sustentabilidade do negócio e alcançar nossas ambições. Além disso, cientes do nosso papel social, investimos em projetos e iniciativas que promovam saúde e bem-estar para a sociedade, como o Programa Fazendo Acontecer, que promove iniciativas em prol da comunidade. Em todas as ações realizadas, contamos com o engajamento dos nossos colaboradores, que atuam como voluntários e protagonistas. Na safra 22 | 23, realizamos quatro edições voltadas para saúde, meio ambiente e comunidade, envolvendo mais de 250 colaboradores e impactando diversas cidades ao redor das nossas unidades; o Programa Divertidamente, que recebeu filhos de colaboradores para conhecerem o local de trabalho dos pais; além do Tereos Consciente, um movimento que visa transformar o comportamento dos colaboradores por meio de uma campanha massiva de conscientização interna sobre ações que podem contribuir para um futuro mais sustentável.

Para avaliar e melhorar continuamente nosso sistema de gestão de processos, implementamos a Gestão de Rotina em nosso dia a dia, com o objetivo de definir e acompanhar

cuidado com nossos talentos [GRI 3-3 | EMPREGO]

o plano estratégico, projetos e ações em andamento na safra. Anualmente, realizamos o Team Building para análise crítica de resultados e desdobramentos do plano de atuação para a safra seguinte, com a participação dos funcionários de todas as unidades.

Mais do que entregar resultados, acreditamos que as empresas têm o compromisso de cuidar das pessoas. Para criar um ambiente de trabalho acolhedor e produtivo, nos preocupamos em promover uma cultura que valoriza o desempenho e o bem-estar dos nossos cerca oito mil colaboradores no Brasil e 419 aprendizes, estagiários¹ e *trainees*.

[GRI 2-7 | 2-8]

Em 2022 | 2023, a taxa de contratações para homens e mulheres foi 25% e 48% respectivamente e a taxa de rotatividade masculina 25% e a feminina 37%.

[GRI 401-1]

Todos os nossos colaboradores são abrangidos pelos acordos coletivos de trabalho, independentemente de sua categoria, e contam com: seguro de vida, plano de saúde e plano odontológico. Fornecemos a possibilidade de bolsas de estudo e de idioma, assim como previdência privada para colaboradores de tempo integral, com exceção dos colaboradores temporários. [GRI 2-30 | 401-2]

1 | Trabalhadores que não são empregados.

Neste ano-safra, 236 colaboradores tiraram licença-maternidade e paternidade, sendo 27 mulheres e 209 homens. Desses, 100% das mulheres e 99% dos homens retornaram ao trabalho. Em relação aos funcionários que entraram em licença-maternidade e paternidade no ano anterior e que permaneceram por 12 meses na empresa após o retorno, registramos uma taxa de retenção de 60,9% para as mulheres e 71,9% para os homens. [GRI 401-3]

Portas de entrada

Nossa estratégia de desenvolvimento e evolução de carreira começa na ponta, com a formação de novos talentos, e vai até o nível mais alto da organização. Temos programas de entrada estruturados, outros focados no nível técnico administrativo, preparatórios para assumir primeiras grandes responsabilidades e de liderança, além de um processo voltado especificamente para pessoas com deficiência.

Jovens Talentos

Voltado para estudantes de nível superior, o nosso programa de estágio Jovens Talentos contou com 112 jovens universitários que ingressaram na safra 2022 | 2023, aumento de 22% com relação ao ano anterior. Historicamente, a média de efetivação de estagiários é superior a 57%.

Tereos Summer Experience

Programa de estágio destinado aos estudantes de graduação em período de férias da faculdade. A iniciativa é um dos pilares do Programa Universifica Tereos, que visa fomentar a sinergia da empresa com as universidades locais, oferecendo oportunidades aos estudantes das regiões em que atuamos. Na safra, 15 universitários participaram de atividades nas áreas operacionais agrícolas e industriais.

Programa de Aprendizes

Promove a inclusão no mercado de trabalho por meio de cursos teóricos, nas instituições de aprendizagem, e práticos, em nossas unidades industriais. Na safra 2022 | 2023, houve participação de 307 jovens. O programa também atende, em parceria com a Fundação Projeto Pescar, jovens em situação de vulnerabilidade socioeconômica.

Nossas ferramentas de comunicação:

Canais | comunicações *online* e *offline* são entregues para mais de oito mil colaboradores nos escritórios, campo e indústria.

Eventos | encontros presenciais e remotos ao longo da safra para garantir alinhamento e engajamento.

Campanhas | ações para engajar colaboradores nos principais temas da companhia, alinhados às prioridades da safra.

Desenvolvimento contínuo

Nossa estratégia de gestão de pessoas tem como objetivo manter um ciclo contínuo de aprimoramento profissional. Contamos com treinamentos, cursos de capacitação e aperfeiçoamento profissional elaborados de acordo com um plano de desenvolvimento de competências e habilidades técnicas e comportamentais, que visa qualificar nossos colaboradores para o bom desempenho de suas atividades.

Além dos treinamentos, cuidamos de maneira minuciosa da carreira dos nossos colaboradores. Por meio do Comitê de Carreira, promovemos um evento anual que tem como objetivo direcionar a jornada dos funcionários, elaborando planos de desenvolvimentos individuais, mapeando sucessores e determinando o nível de prontidão para cada função da companhia. Dessa forma, identificamos as oportunidades de progressão de carreira e movimentações internas. Na safra 2022 | 2023, o índice de aproveitamento interno foi de 67% para as vagas abertas, sendo 82% para posições de liderança.

Temos programas de desenvolvimento para todos os níveis hierárquicos da companhia:

Supervisores em Ação

Todos os nossos colaboradores em cargos de supervisor participam do programa, que visa desenvolver conhecimentos e habilidades, potencializando a gestão de pessoas e do negócio. A iniciativa também tem como objetivo fortalecer o alinhamento do propósito dos participantes com a estratégia da Tereos.

Gestores de Alta Performance

Todos os nossos gestores e especialistas participam de capacitação que envolve temas como resiliência, agilidade, priorização, administração do tempo e processo de *feedback*. Atualmente, mais de 85% dos gestores e especialistas já foram treinados. O programa incentiva um olhar diferente para diversas facetas da atuação de um gestor/especialista, por meio de orientações e ferramentas para gestão de pessoas e processos.

Líder de Primeira Linha

Programa de aperfeiçoamento para líderes operacionais que contribui para o desenvolvimento de habilidades de liderança, comunicação e *feedback*. Mais de 500 colaboradores já passaram por esse treinamento.

Learn to Lead

Programa preparatório para liderança com foco no desenvolvimento de habilidades de um líder, na capacidade de gerir, administrar e conduzir profissionais e equipes de forma eficaz. São elegíveis analistas e engenheiros que estão mapeados para assumir posição de liderança.

Programa Desempenho

Programa para desenvolvimento de *soft skills*: autoconhecimento e comunicação. Tem como participantes todo o público técnico administrativo.

Leadership Program

Workshops práticos com conteúdo baseado nos valores e comportamentos da Tereos. Todos os gerentes e gerentes executivos participam de treinamentos para desenvolvimento de *soft skills*,

além de ações para promover maior sinergia entre áreas e estreitar as relações interpessoais dos participantes.

Na última safra, retomamos o trabalho presencial para as equipes administrativas, adotando uma rotina semanal híbrida, com dois dias de trabalho remoto e três no escritório.

Vivência

Promovemos a Diretoria Itinerante, que já teve cinco edições, projeto no qual nossos diretores e superintendentes têm a oportunidade de vivenciar o dia a dia das unidades. No encontro, além de visitar as operações no campo e na indústria, as lideranças também compartilham momentos valiosos com nossos colaboradores para ouvir histórias e estar mais próximos das equipes.

Agradecimento

Com foco em reconhecimento, realizamos a “Liga dos Campeões”, evento que reúne os colaboradores que apresentaram os melhores indicadores de desempenho na última safra. Na última edição, o encontro contou com um dia inteiro de atividades esportivas, aulas de dança e *show* ao vivo.



Reconhecimento

Celebramos as principais iniciativas que nos ajudam a alcançar nossos resultados em Sustentabilidade, Segurança, Transformação e Inovação, com os prêmios Excelência Tereos e Excelência Operacional.

Conexão

Durante a pandemia, nosso trabalho de comunicação foi ainda mais desafiador. O *home office* causou um distanciamento entre os colaboradores dos times corporativos e apostamos em um evento importante de retomada com dinâmicas de integração como estratégia para reconectar as pessoas à cultura da empresa e promover o engajamento.

ações de engajamento
e reconhecimento

diversidade e inclusão

[GRI 2-23 | 3-3 | DIVERSIDADE, INCLUSÃO E DIREITOS HUMANOS | 2-25]

Acreditamos que o respeito é o principal valor para o tratamento de todas as pessoas, seja qual for seu gênero, etnia, raça, orientação sexual, origem, geração e habilidade física ou mental. Valorizamos a diversidade nas equipes, acreditando no potencial individual, com a força e a pluralidade do coletivo. Incentivamos uma cultura e ambiente inclusivos e promovemos diálogos e debates sobre o tema.

Pautados por esses princípios, contamos, desde 2018, com o programa Diversifica Tereos e, ao longo dos anos, registramos avanços importantes na promoção da diversidade e da inclusão. Na última safra, criamos o Comitê Executivo de Diversidade, constituído por executivos e executivas de diferentes setores para estudo, definição de propostas e implementação de iniciativas para promover a diversidade e inclusão de forma estratégica na Tereos.

Pilares do Diversifica Tereos

Para garantir transformação, buscamos, primeiramente, conhecer nosso time com mais profundidade. Identificamos o número de pessoas com deficiência, de mulheres em cargos de liderança, bem

como tivemos o raio X da diversidade etária, racial e de orientação sexual.

Nesta safra, incluímos em nossos treinamentos um módulo de Diversidade & Inclusão para ajudar os colaboradores a entenderem a importância do tema, além de fornecer ferramentas práticas para ajudá-los a se tornarem aliados nessa causa. Todos os colaboradores foram treinados na reintegração da entressafra. Em 2023, lançamos o Glossário da Diversidade, um guia que propõe uma linguagem mais inclusiva e respeitosa, com dicas de como riscar de nosso vocabulário expressões ofensivas e preconceituosas.

Também promovemos conversas em todos os níveis hierárquicos, com um diálogo aberto. Acreditamos que quando as pessoas têm a oportunidade de discutir abertamente as questões relacionadas ao tema, elas podem compreender melhor as diferentes perspectivas, experiências e desafios enfrentados pelas pessoas de diferentes origens e identidades.

Para além dessas atividades de fomento ([veja todas na página 40](#)), o Programa Diversifica Tereos trabalha em cinco pilares, atualmente: **gênero, PCD, gerações, etnia e orientação sexual**.

Promover a igualdade de gênero é uma tarefa contínua e requer comprometimento e esforço constante. Trabalhamos com vagas afirmativas e capacitação para mulheres, gerando mais oportunidades de desenvolvimento profissional,

dentro e fora da Tereos. ([veja mais na página 41](#)). Também disponibilizamos salas de amamentação e vagas de estacionamento exclusivas às gestantes em nossas unidades, favorecendo a acessibilidade dos nossos ambientes.

No pilar que promove a inclusão de pessoas com deficiência, realizamos o enquadramento na Lei de Cotas, desde 2020, em parceria com o Instituto Rumo. Mapeamos em nossos times, os colaboradores que apresentavam algum tipo de deficiência e que ainda não haviam sido incluídos em nossos controles. Também fazemos o cadastramento em nosso banco de talentos de PCDs na região onde atuamos em caso de oportunidades.

Para respeitar as gerações dentro de nossas unidades, buscamos manter a integração entre pessoas de diferentes idades e acreditamos que isso nos ajuda a encontrar mais e melhores soluções para os nossos desafios. Geramos oportunidades para jovens no início de suas carreiras. Desde 2011, firmamos uma parceria com o Projeto Pescar, que contribui para o desenvolvimento profissional de jovens em situação de vulnerabilidade social. Em nosso programa de Jovens Aprendizes contamos com o apoio de instituições de ensino, como SENAI, SENAC, CIEE e ETEC, preparando esses novos talentos para o mercado de trabalho e um primeiro emprego em nossas unidades.





Fomentando uma cultura de diversidade

Desenvolvemos uma série de ações com foco em promover uma cultura de diversidade e inclusão:

- ▶ **Semana da Diversidade** | evento realizado desde 2021. Um dos destaques da última edição foi o *workshop* Mulheres no Agro, no qual reunimos cerca de 200 colaboradoras de diferentes unidades para falar sobre empoderamento feminino e desenvolvimento de carreira.
- ▶ **Campanha “Precisamos falar disso”** | lançada durante a Semana da Diversidade 2022, teve como foco o combate ao preconceito, discriminação e assédio, com reforço da disponibilização e atuação do Canal de Ouvidoria.
- ▶ **Programa “Quem indica, diversifica”** | convida os colaboradores a indicarem pessoas com deficiência para cargos na companhia. Foram 70 indicações que resultaram na contratação de dez pessoas. Promovemos uma roda de conversa com as lideranças para sensibilização sobre o tema.

- ▶ Realizamos também um **projeto-piloto na Usina Vertente**, em parceria com o Instituto Rumo, de uma campanha externa de cadastramento em nosso banco de talentos de pessoas com deficiência e reabilitadas do INSS.

Reprovamos qualquer tipo de discriminação, direta ou indireta, garantindo a aplicação de medidas cabíveis e acolhemos, por meio da ouvidoria, qualquer pessoa que sentir desconforto ou discriminação. Neste ano-safra, recebemos 13 denúncias de casos de discriminação. Todos foram apurados, apresentados ao Comitê de Diversidade e encerrados. O Comitê recomenda ações internas que devem ser replicadas na área, no setor ou na empresa inteira. A depender da gravidade recomenda-se também a aplicação da política de gestão de consequências. Os 13 relatos foram endereçados com ações de comunicação e treinamento, DDS (Diálogo Diário de Segurança) nas áreas e acompanhamento de monitoramento junto às áreas e colaboradores.

[GRI 406-1]

campanha “respeito na medida”

A campanha do Açúcar Guarani, marca de varejo da Tereos no Brasil, promoveu o debate sobre nomes tradicionais de doces que soam ofensivos para muitas mulheres, convidando os consumidores a rebatizarem as receitas. A iniciativa alcançou resultados expressivos, como mais de 25 milhões de pessoas impactadas e mais de 80 mil compartilhamentos nas redes sociais. Além disso, gerou

uma doação em dinheiro e em produtos para a ONG Mãos de Maria, instituição que promove o empreendedorismo e a capacitação profissional para mulheres em situação de vulnerabilidade social na comunidade Paraisópolis, em São Paulo. A campanha foi, ainda, reconhecida nos Prêmios Lusófonos da Criatividade e recebeu a premiação Ouro do FestVideo na categoria ‘Vídeo Case’. [Clique e assista ao vídeo.](#)





potencializando a participação das mulheres no agro

Estamos comprometidos em contribuir para a promoção da igualdade de gênero no segmento agrícola brasileiro. Temos como meta ter 15% de mulheres na força de trabalho até 2030, garantindo que todo processo seletivo tenha, no mínimo, duas mulheres entrevistadas. Além disso, queremos chegar a 17,5% de mulheres em cargos de liderança no mesmo período. Com esse propósito, desenvolvemos uma série de iniciativas que visam capacitar e valorizar a participação feminina em todos os setores da nossa operação:

Grupo de afinidade mulheres no agro (GAMA)

Promove discussões e iniciativas para alavancar a representatividade feminina na empresa e aumentar o letramento e empoderamento no nosso time. Promovemos em 2022 o Workshop Mulheres no Agro, reunindo mais de 200 mulheres.

Turmas femininas de jovens aprendizes

Tem foco na formação em funções das áreas agroindustriais, como motomecanização, tratores culturais e reflorestamento. Atualmente, conta com 24 jovens aprendizes.

Capacitação para operações agrícolas

Uma das iniciativas foi o curso de operação de máquinas agrícolas, voltado exclusivamente a mulheres moradoras da região de Tanabi (SP) e arredores. Após a finalização do treinamento, cerca de 65% das participantes passaram a integrar o quadro de funcionários da companhia para a safra seguinte. O projeto foi premiado na edição 2022 do Mastercana Social. Em dezembro de 2022, lançamos os cursos de Manutenção Automotiva e Tratorista, em parceria com o SENAI, voltados exclusivamente para mulheres, na região de Colina (SP).



Equipes de mulheres para restauração ecológica

Com atividades conduzidas e lideradas por equipes exclusivamente femininas, formadas por cerca de 40 mulheres, atuam em todas as unidades da empresa com foco em restauração ecológica e proteção de nascentes promovendo a recarga hídrica da região e proteção da biodiversidade.

Websérie “juntas movimentando o agro”

Tem o objetivo de apresentar ao público em geral histórias inspiradoras de mulheres no agro. Para assistir aos episódios, [clique aqui](#).

direitos humanos

[3-3 | DIVERSIDADE, INCLUSÃO E DIREITOS HUMANOS | 408-1 | 409-1]

Estamos comprometidos com a dignidade e o respeito aos Direitos Humanos, com as convenções da Organização Internacional do Trabalho (OIT) e a convenção das Nações Unidas sobre os Direitos da Criança, compromissos inseridos no Código de Ética. Na safra 2022 | 2023, oferecemos treinamento aos colaboradores sobre as políticas de Direitos Humanos visando uma cultura mais sólida dentro desse tema. [\[GRI 2-23\]](#)

Boas práticas

Impulsionamos práticas agrícolas que tenham verificação FSA (Farm Sustainability Assessment) da plataforma SAI (Sustainable Agriculture Initiative), que reconhece e valoriza fornecedores de cana que adotam, entre outras medidas, a garantia de boas condições de trabalho, o respeito aos direitos humanos e a contribuição para o desenvolvimento socioeconômico das comunidades envolvidas. [Veja mais na página 47.](#)

Começamos a realizar fiscalizações nos alojamentos e frentes de trabalho agrícola em todas as unidades durante a safra 2022 | 2023, iniciativa complementar ao projeto Pé no Chão. A realização das inspeções e fiscalizações regulares busca garantir o respeito aos direitos humanos e à dignidade dos trabalhadores e a promoção de condições de trabalho seguras, justas e livres de qualquer forma de exploração. Até o final da safra, 70 alojamentos e 72 frentes agrícolas próprias haviam sido fiscalizadas.

Estamos comprometidos em

contribuir para as comunidades nas quais operamos. Realizamos ações que visam estimular o desenvolvimento local por meio do diálogo, da valorização da diversidade e dos saberes locais. Queremos influenciar positivamente uma agenda que se baseia nos pilares:

Água | Proteção, conservação e apoio na gestão de recursos hídricos

Crescimento econômico | Promoção do empreendedorismo e geração de renda

Saúde | Desenvolvimento e fomento ao investimento em saúde da população

Educação | Contribuição com a integração e programas educacionais

Cidades Sustentáveis | Incentivo à economia circular, reúso de resíduos e geração de energia

Florestas | Proteção e preservação das florestas e áreas verdes

Conheça os projetos que realizamos e apoiamos

[GRI 2-25]

Projetos que realizamos

Doação de Energia | Desde 2012, direcionamos parte da nossa energia

gerada a partir do bagaço da cana ao Hospital de Amor de Barretos, referência na prevenção e tratamento do câncer, abastecendo as unidades Antenor, Infantil e São Judas. Em 2022, começamos a doar energia no mesmo formato para o Hospital de Caridade São Vicente de Paulo, em Jundiá (SP). O contrato prevê o benefício até o fim de 2023.

Programa Pescar | O Programa de Formação Socioprofissionalizante desenvolvido pela Fundação Projeto Pescar, em parceria com a sua rede colaborativa, tem como objetivo a transformação de vidas. Capacitamos jovens com idade entre 16 e 19 anos em situação de vulnerabilidade social, com o curso de Processos Agroindustriais, com o objetivo de ampliar suas oportunidades de inserção no mercado de trabalho. A parceria com a Tereos completou dez anos em 2023 e já certificou mais de 180 jovens da região do entorno da unidade Cruz Alta. Três efetivações foram feitas na 10ª turma do programa, que fechou o curso em julho deste ano. O processo de constituição da 11ª turma teve início em agosto de 2023 com previsão de contratação de mais 20 jovens aprendizes para iniciar essa trajetória de aprendizagem e transformação. [Saiba mais sobre o programa.](#)

Projeto Apícola | Colaboramos para o desenvolvimento do *habitat* para polinizadores, focando na proteção das abelhas e no diálogo entre agricultores e criadores de abelhas das regiões adjacentes às nossas unidades. Nossa equipe mantém um diálogo próximo com os apicultores para ajudá-los a proteger as

abelhas das aplicações aéreas e compartilhar conhecimento em sessões de treinamento com especialistas. Foram beneficiados 52 criadores e mais de 400 apiários mapeados na nossa zona de alcance.

Projetos incentivados

Incentivamos projetos que promovem impactos positivos nas comunidades em que estamos presentes, visando apoiar uma agenda de valorização cultural, bem-estar e qualidade de vida para a população do entorno de nossas unidades. Por meio de leis de incentivo fiscal, destinamos quase R\$ 3 milhões em recursos para projetos realizados por parceiros, além do Fundo da Criança e do Adolescente de Pitangueiras e do Fundo dos Direitos do Idoso de Viradouro, no estado de São Paulo.

Cidade Viva | Projeto de impacto visual, realizado em Olímpia (SP), que visa revitalizar espaços públicos por meio da pintura de grandes painéis.

Feira Internacional do Livro de Ribeirão Preto | A Fundação do Livro e Leitura de Ribeirão Preto é uma entidade de direito privado, sem fins lucrativos, que foi criada em 2004 especialmente para realizar a Feira Nacional do Livro da cidade. Hoje, é realizada anualmente e considerada a segunda maior feira a céu aberto do país. O evento recebe uma média de 180 mil visitantes por edição.

Cidade Sustentável | Projeto com foco em educação e inclusão cultural em escolas da rede pública de Barretos. Realiza atividades educativas

e culturais utilizando a fotografia como ferramenta de reflexão e conscientização. Tem como público-alvo pessoas em situação de vulnerabilidade social, crianças a partir de dez anos e educadores.

Festival do Folclore de Olímpia (FEFOL) |

Realização da 58ª edição do FEFOL, evento que conta com 57 edições ininterruptas, desde 1965. O FEFOL 2022 recebeu aproximadamente 50 grupos folclóricos e parafolclóricos em seu espaço, de todas as regiões brasileiras.

Mundo Novo | Oferece escolinha de futebol para cerca de 100 crianças e adolescentes, de seis a 16 anos, da região chamada CEU, em São José do Rio Preto. O objetivo é garantir espaços de proteção e novas vivências pautadas em respeito, autonomia e protagonismo, retirando-os de situações de risco promovendo a garantia dos direitos por meio do esporte.

Academia Livre de Música e Artes (ALMA) |

Criada em 2014, com o objetivo de proporcionar a crianças e adolescentes iniciados em artes, especialmente em música, a possibilidade de aperfeiçoamento técnico, artístico e expressivo. A instituição também ampara a criação de espetáculos de conteúdo variado, como óperas, minióperas, operetas e outros gêneros modernos de musicais.

saúde e segurança

[GRI 3-3 | SAÚDE E SEGURANÇA OCUPACIONAL | 403-1 | 403-2 | 403-3 | 403-4]

Nossas iniciativas estão fundamentadas nas

boas práticas em segurança do trabalho e saúde ocupacional, com foco na melhoria contínua e na redução de acidentes e lesões. Além disso, buscamos garantir condições dignas de trabalho em toda a nossa cadeia de valor.

Os impactos da Saúde e Segurança Ocupacional (SSO) podem ser observados em diversos aspectos, incluindo a economia, o meio ambiente e as pessoas, bem como seus direitos humanos. Reforçamos o nosso compromisso com a excelência nas práticas empresariais e contribuimos para a construção de um ambiente propício ao crescimento sustentável e ao sucesso a longo prazo.



compromisso com a mitigação de riscos

[GRI 403-2 | 403-7]

A prevenção e a mitigação de riscos exigem um compromisso contínuo com a promoção de ambientes de trabalho seguros e saudáveis, em todos os nossos setores e unidades. Realizamos os Diálogos Diários de Segurança (DDS) para discutir possíveis preocupações ou riscos. Acreditamos que o acompanhamento dos processos também é essencial para fortalecer essa temática. Confira, abaixo, quais medidas estão na rotina do nosso time:

Avaliação de riscos | Análise completa do ambiente de trabalho, identificando perigos e avaliando a probabilidade e gravidade das consequências. Isso permite priorizar as áreas de maior risco e implementar medidas de controle apropriadas. Utilizamos um sistema de gestão de risco com base na CRM (Critical Risk Management) e nos requisitos corporativos desenhados e disseminados pelos procedimentos globais da nossa matriz, com aplicação em todas as áreas da empresa e que são disseminados nos treinamentos.

Medidas de controle de riscos | Implementação das medidas de controle para minimizar os riscos identificados. Isso pode incluir a eliminação ou substituição de substâncias consideradas perigosas, o uso de equipamentos de proteção individual (EPIs), a instalação de barreiras

físicas de segurança, a implementação de procedimentos de trabalho seguros e a adoção de tecnologias mais seguras.

Treinamento e conscientização

| Fornecimento de treinamentos regulares aos colaboradores sobre os riscos ocupacionais presentes em suas atividades e como mitigá-los. Os treinamentos incluem temas como Percepção de Riscos; Tarefas Críticas (com capacitação reconhecida para execução do trabalho); Análise de Perigos e Riscos; Permissões de Trabalho; Instruções de Trabalho da Tarefa; Investigação de Acidentes; entre outros. [GRI 403-5]

Programas de saúde ocupacional

| Implementação de programas abrangentes, que incluem exames médicos periódicos, monitoramento da saúde dos trabalhadores, identificação precoce de doenças ocupacionais, programas de promoção da saúde e bem-estar, e acesso a serviços médicos de qualidade.

Participação dos trabalhadores

| Incentivo à participação ativa dos trabalhadores na identificação de riscos e na busca de soluções, estabelecendo canais de comunicação efetivos, como comitês de segurança e saúde (composto pela liderança), para que possam relatar preocupações, propor melhorias e colaborar na implementação de medidas

de prevenção. Realizamos, ainda, reunião da CIPA e da CIPATR (encontros mensais com os colaboradores para formalizar os programas de Saúde e Segurança do Trabalho e levantar as oportunidades de melhorias junto a esse público). Além disso, temos as reuniões de brigada de emergência, também mensais, e a OPDE (Observação Potencial de Eventos), prática de cuidado ativo, na qual os colaboradores podem registrar condições inseguras de trabalho, comportamentos de risco ou desvios relacionados a procedimentos e registros de quase acidentes. A ferramenta também é usada para reconhecer comportamentos seguros e amadurecer a cultura de segurança da companhia.

Cumprimento da legislação | Garantia que as normas e regulamentos sejam cumpridos. Isso inclui seguir as diretrizes estabelecidas por órgãos reguladores e adotar as melhores práticas operacionais.

Monitoramento e revisão | Monitoramento contínuo das condições de trabalho, avaliação da eficácia das medidas de prevenção adotadas e revisar periodicamente os programas de saúde e segurança ocupacional, para garantir que estejam atualizados e adequados às necessidades do local de trabalho.

Na safra 2022 | 2023, lançamos o Programa SEJA, focado em promover a evolução da cultura de segurança baseado em três pilares: Gestão de risco, Sistema de gestão de H&S (Gestão de Saúde e Segurança Ocupacional) e Responsabilização da liderança.

O programa tem como objetivo mitigar eventos que levem a acidentes fatais ou com lesão severa e irreversível. A base inicial de atuação é de cinco anos, encerrando em 2026, mas para o final de 2024 espera-se a evolução nos níveis de maturidade nos requisitos da metodologia Hearts & Minds.

As situações que apresentam riscos são identificadas com uso de algumas ferramentas implementadas pelo programa SEJA. Esse mapeamento, feito por grupos multidisciplinares, identificou cerca de 45.500 situações de potencial risco nas operações e principais medidas de controle para cada um deles. Esses riscos são avaliados por meio de uma metodologia dividida em quatro camadas, que permite organizá-los de acordo com a probabilidade e severidade dos acontecimentos. Em todas elas, para definição de controles preventivos ou mitigatórios, são priorizadas as medidas de alta hierarquia (pirâmide de hierarquia de controles). Foram levantados 30 eventos considerados mais críticos na safra 2022 | 2023. **Somos pioneiros na adoção dessa metodologia no setor sucroenergético.**

Cada uma das nossas ações permite que possamos avançar nesse tema. Registramos avanços no Programa LiderVisit, focado na verificação de Controles Críticos, Observação e Abordagem Comportamental e Verificação de

Planos de Ação de Segurança. Já concluímos o mapeamento de risco para 100% das áreas e operações da empresa, por meio da ferramenta WRAC, e iniciamos o mapeamento de Requisitos Legais. Qualificamos nossas equipes de segurança e operacionais como multiplicadores de treinamentos específicos.

Nesse período, 100% dos nossos funcionários e estagiários², aprendizes e *trainees* foram cobertos pelo sistema de gestão em saúde e segurança. Monitoramos a saúde de todos os empregados, realizando ou solicitando os exames médicos necessários para atender a legislação vigente.

² Trabalhadores que não são empregados.

nossas ferramentas de controle

LiderVisit | Promove o engajamento/ desenvolvimento da percepção de situações que fragilizam ou fortalecem as operações seguras, em uma troca de experiência entre colaboradores de setores diferentes.

LVCC (Lista de Verificação de Controle Crítico) | São listas de verificação em campo do cumprimento dos controles críticos. Cada risco crítico mapeado na companhia (30 ao todo) possui sua LVCC para essa verificação.

VFL – Observação Comportamental | A Observação / Abordagem Comportamental via proximidade junto à Operação, verificando comportamentos

seguros ou de risco. Temos a oportunidade para a calibração da percepção de risco dos nossos colaboradores ao executar suas atividades dando *feedbacks* e firmando compromissos.

Solvace | Sistema de gerenciamento de Planos de Ação utilizado por todo o Grupo. Permite registro de evidências, realiza verificação de aprovadores e envia lembretes sobre vencimento e inclusão, entre outras informações sobre os planos de ação.

Checklist Fácil | É um sistema com funcionalidade *online* (computadores) e *offline* (celular e *tablet*) para aplicação de *checklist* em campo.



Em todas as nossas unidades, contamos com uma equipe composta por bombeiros civis, técnicos de segurança, engenheiros de segurança, médicos e analistas especializados em saúde ocupacional, que estão disponíveis para consultas tanto presenciais como remotas. A saúde ocupacional de nossos colaboradores é uma prioridade para nós, e todos os casos são monitorados por meio de indicadores. Além disso, temos o compromisso de visitar anualmente nosso programa de treinamento, garantindo que esteja sempre atualizado e em conformidade com as mais recentes práticas e normas de segurança. Nossa dedicação à segurança e ao bem-estar de nossa equipe é uma parte fundamental da nossa cultura corporativa.

programas de promoção à saúde [GRI 403-3] 403-6]

Exames médicos regulares | Os exames médicos periódicos permitem monitorar a saúde dos trabalhadores, identificar precocemente problemas de saúde e oferecer intervenções preventivas ou tratamentos adequados.

Programas de atividade física | Iniciativas que incentivam a prática regular de exercícios físicos, como aulas de ginástica e grupos de caminhada. Esses programas promovem a saúde cardiovascular, a força muscular, a flexibilidade e ajudam a reduzir o sedentarismo.

Promoção de alimentação saudável | Oferecer acesso a opções de refeições saudáveis, como lanches nutritivos e opções de refeições equilibradas no local de trabalho, pode contribuir para uma dieta saudável.

Educação em saúde | Palestras, *workshops* ou seminários educativos sobre tópicos de saúde relevantes, como prevenção de doenças, higiene pessoal, saúde mental, cuidados com a coluna e prevenção de doenças crônicas, entre outros.

Campanhas de conscientização | Campanhas regulares de conscientização sobre temas específicos de saúde, como prevenção de doenças sexualmente transmissíveis, cuidados com a saúde bucal, importância da vacinação, entre outros.

Acidentes de trabalho e risco crítico [GRI 403-9 | 403-10]

Em 2022 | 2023, registramos uma taxa de lesões graves de 0,19 para os empregados e 0,29 para estagiários e terceiros³. Não registramos casos de óbitos e doenças ocupacionais de comunicação obrigatória, resultando em taxas zero para ambas. Em relação ao número de incidentes relacionados ao trabalho que poderiam ter tido graves consequências, identificamos 572 incidentes, enquanto o número de quase acidentes foi de 1.028.

³ Trabalhadores que não são empregados.

relacionamento com stakeholders [GRI 2-29]

Investimos em programas e oportunidades para estreitar o relacionamento com os nossos principais públicos de interesse. Buscamos fomentar uma cultura sustentável com todos os nossos parceiros de negócios, sejam eles fornecedores, clientes ou consumidores.





STAKEHOLDERS	AÇÕES DE ENGAJAMENTO E RELACIONAMENTO	PRINCIPAIS PREOCUPAÇÕES LEVANTADAS
Poder público, auditorias, sindicatos e clientes internos	As áreas de Relações Trabalhistas e RH Serviços estabelecem um canal de comunicação por meio de <i>e-mail</i> , telefone e cartas.	Manter um relacionamento transparente e harmonioso.
Clientes	As reclamações recebidas pelo departamento Comercial são registradas em nosso sistema interno e direcionadas para o setor de qualidade.	Garantir a satisfação do cliente e o atendimento de suas demandas.
Governo, associações e ONG's	Disponibilizamos meio de comunicação (<i>e-mail</i> : institucional.br@tereos.com) para receber relatos de forma sigilosa. Para todo o atendimento realizado é gerado um protocolo que permite acompanhar o desdobramento do caso. Inicialmente, o atendimento é feito por empresa terceirizada e depois o relato é encaminhado para a área de Compliance da companhia.	Criar proximidade e transmitir abertura.
Órgãos regulatórios e fiscalizadores	As áreas de Jurídico e SSMAQ se incumbem da comunicação com esse público por meio de <i>e-mails</i> , telefone e audiências e/ou fiscalizações.	Atendimento a leis/conformidades legais.
Fornecedores	As áreas de Suprimentos, Setor Agrícola e Logística estão à frente do relacionamento com esse público por <i>e-mail</i> , telefone ou pessoalmente. A frequência de engajamento dos fornecedores varia de acordo com a categoria, podendo ser contratados em diversos períodos do ano.	Manter uma cadeia ativa no fornecimento de serviços, produtos e insumos para nossa produção.
Consumidores	O contato com esse público é realizado por meio do Marketing, SAC e mídias digitais.	Engajar o bom relacionamento com a marca Guarani.
Bancos e investidores	A área de Tesouraria e Desenvolvimento de Negócios é responsável pelos contatos com as instituições financeiras, que normalmente acontecem por meio de reuniões, questionários, <i>e-mails</i> e conferências.	Acompanhar desempenho dos negócios e alocação de capital, e avançar em financiamentos verdes.
Imprensa	O contato com a imprensa é realizado pela área de Comunicação da Tereos, responsável pelo relacionamento com veículos de comunicação, atendimento a solicitações de entrevistas e de informações sobre os negócios e operações da empresa.	Zelar pela reputação da companhia, garantindo seu compromisso de manter a transparência e a credibilidade da marca.

Proximidade com os fornecedores

[GRI 2-6 | 3-3 CADEIA DE FORNECIMENTO SUSTENTÁVEL]

Nossa cadeia de fornecimento engloba mais de 3,5 mil parceiros de negócios, desde a matéria-prima (cana-de-açúcar) até serviços agrícolas, industriais e suprimentos em geral.

Somos parceiros de fornecedores de insumos, como sementes, fertilizantes e máquinas agrícolas, para garantir qualidade e eficiência na produção. Também contamos com uma rede de fornecedores de serviços e produtos, como equipamentos industriais, serviços de transporte, embalagens e outros materiais necessários para as operações da empresa.

Para garantir a transparência e as boas práticas nas relações, mantemos padrões rigorosos de qualidade, segurança e sustentabilidade na relação com os nossos fornecedores, incentivando práticas éticas e respeito aos direitos humanos e ao meio ambiente. Trabalhamos em parceria com a nossa cadeia para promover ações conjuntas de responsabilidade social corporativa, impulsionando o desenvolvimento sustentável.

Nosso Comitê Tático de Cadeia de Fornecimento Sustentável é responsável por abordar questões estratégicas e operacionais ligadas à cadeia de fornecimento, buscando reduzir impactos socioambientais, promover práticas sustentáveis, garantir a conformidade com regulamentações e normas, bem como fortalecer parcerias e colaborações para o desenvolvimento de uma cadeia de fornecimento responsável e ética.

Antes da contratação, realizamos um processo de *due diligence*, orientado pelo procedimento “Know Your Counterparty”, por meio de uma plataforma global da Tereos. Essa prática nos permite avaliar o grau de risco da interação da companhia. Caso o fornecedor seja classificado como de alto risco, a análise é direcionada para a área de compliance para uma segunda verificação.

Nessa safra, começamos a ampliar o trabalho de homologação desse público. O procedimento para a contratação de novos fornecedores levando em consideração critérios sustentáveis está em desenvolvimento, com previsão para iniciar até o final da safra 2023 | 2024. O processo propõe maior integração e cooperação entre as áreas para garantir uma melhor triagem e seleção, e consiste na análise de até 40 documentos, a depender da classificação de risco e especificidade da categoria, sendo aproximadamente 40% dos documentos assinados eletronicamente e/ou coletados de forma automática.

Outro documento que orienta a nossa relação com os fornecedores é a Política de Aquisições de Bens e Serviços, que busca garantir uma prática de compras sustentável e duradoura.

Desenvolvemos, ainda, o Programa Gestão de Fornecedores, do qual fazem parte cerca de 200 parceiros, priorizando o atendimento às nossas políticas de ESG e a busca contínua por um nível de serviço e de desempenho cada vez melhor. O objetivo é construir uma rede confiável capaz de inovar e maximizar valor de forma conjunta, por meio de um processo seguro.



No ano-safra 2022 | 2023, o total de gastos com fornecedores foi de R\$ 4,25 bilhões. Desse valor, 65,5% foram gastos com fornecedores locais (R\$ 2,78 bilhões).

[GRI 204-1]

Nossos produtores parceiros

Atualmente, cerca de 43,8% da cana processada pela empresa é proveniente de mais de 500 produtores rurais parceiros. Para reforçar os laços com esses agricultores, contamos com o Programa Amigo Produtor, lançado em 2018, baseado em seis pilares: segurança, suporte técnico, atendimento, serviços, compras e sustentabilidade. Por meio dele, promovemos uma integração cada vez maior de nossa cadeia produtiva de cana-de-açúcar, compartilhando melhores práticas e oferecendo nossa expertise em manejo agrônômico e compras de insumos agrícolas, além de garantirmos a qualidade dos serviços prestados para alavancarmos juntos os resultados de nossa parceria.

Já o programa Amigo Produtor Sustentável (APS), iniciativa vinculada ao programa Amigo Produtor, é focado no conceito de agricultura sustentável, oferecendo orientações sobre legislação, tanto ambiental quanto trabalhista. Esse suporte técnico é prestado com o intuito de apoiar os fornecedores a conquistarem a avaliação do FSA (Farm Sustainability Assessment) da plataforma internacional SAI (Sustainable Agricultural Initiative), o que permite o monitoramento e avaliação dos impactos reais e potenciais da nossa cadeia de fornecimento tanto no meio ambiente quanto nas pessoas, incluindo direitos humanos.

Na safra 2022 | 2023, auditamos e recebemos o atestado de sustentabilidade FSA-SAI para mais seis fornecedores. [GRI 308-1]

Em 2023, implantamos, ainda, a ferramenta Agrottools, que consiste em uma avaliação socioambiental remota de toda a nossa base de fornecedores de cana. Essa ferramenta nos permite ter visibilidade de áreas desmatadas, Terras Indígenas ou áreas embargadas pelo Ibama (Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis) ou, ainda, se o fornecedor consta na Lista Suja do Trabalho Escravo do Ministério do Trabalho e Emprego.

No período, não identificamos impactos negativos reais e/ou potenciais relacionados às questões socioambientais⁴. [GRI 308-2]

⁴ | 100% da base de propriedades de arrendamento e fornecimento foi avaliada.



amigo produtor e amigo produtor sustentável em números

Programa baseado em seis pilares: segurança, suporte técnico, atendimento, serviços, compras e sustentabilidade

Fazem parte **514 produtores parceiros** que representam **43,8% de nossa matéria-prima**

21,2% foi o total de cana de parceiros atestados na FSA-SAI



Relacionamento com o cliente

[GRI 2-6]

Nossos clientes finais são dos setores de alimentos, bebidas e indústrias em geral. Fornecemos açúcar refinado, cristal e outros derivados, etanol e energia renovável, atendendo às necessidades e demandas de diferentes mercados nacionais e internacionais. Nosso desafio diário é garantir a satisfação desse público, por isso, investimos de forma constante em estratégias de relacionamento e serviços.

Contamos com um [portal web](#) para facilitar as vendas e a relação com os nossos clientes nacionais. Nesse ambiente, oferecemos todas as informações sobre gerenciamento do pedido até a entrega, além de dados de mercado, que ajudam na tomada de decisão de compra, criando um relacionamento benéfico para cliente e empresa, além de valor e um diferencial competitivo para a companhia.

Além disso, temos rotinas periódicas de visitas aos clientes e contamos com uma área de *Customer Service*, que dá suporte a toda a jornada de compra.

participação em associações [GRI 2-28]

- UNICA** | União da Indústria de Cana-de-Açúcar
- BIOCANA** | Associação de Produtores de Açúcar, Álcool e Energia
- SIAESP** | Sindicato da Indústria do Açúcar no Estado de São Paulo
- SIFAESP** | Sindicato da Indústria da Fabricação do Álcool no Estado de São Paulo
- UDOP** | União Nacional da Bioenergia
- SRB** | Sociedade Rural Brasileira
- ABAG** | Associação Brasileira do Agronegócio
- Câmara de Comércio França-Brasil**
- Comitês de Bacias Hidrográficas**



COZEDOR
GRANULADO Nº 5

anexos e sumários

Empregados [GRI 2-7]

Empregados permanentes e temporários, por gênero e região

Unidades/regiões	PERMANENTES		TEMPORÁRIOS		TOTAL	
	Feminino	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino	Masculino
BSC	162	286	0	0	162	286
CD RJ	11	74	0	0	11	74
Escritório São Paulo	7	5	0	0	7	5
Andrade	71	995	1	10	72	1.005
Tanabi	103	1.016	0	1	103	1.017
Vertente	97	884	3	0	100	884
Cruz Alta	146	1.954	1	43	147	1.997
Mandu	97	1.087	1	9	98	1.096
São José	107	1.074	1	7	108	1.081
Severínia	2	42	0	0	2	42
Total	803	7.417	7	70	810	7.487

nota | O número de colaboradores varia conforme o período do ciclo. No pico da safra, em torno de junho, registra-se o maior número de empregados devido à contratação de safristas. Em junho de 2022, tivemos 8.931 empregados. O total de 8.297 é referente ao período de entressafra. Os números foram coletados com a referência do dia 31 de dezembro de 2022.

Empregados por tipo de carga horária, por gênero e região [GRI 2-7]

Unidades/regiões	SEM GARANTIA DE CARGA HORÁRIA		TEMPO INTEGRAL		TOTAL	
	Feminino	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino	Masculino
BSC	32	96	130	190	162	286
CD RJ	0	1	11	73	11	74
Escritório São Paulo	3	3	4	2	7	5
Andrade	3	31	69	974	72	1.005
Tanabi	3	36	100	981	103	1.017
Vertente	3	26	97	858	100	884
Cruz Alta	3	54	144	1.943	147	1.997
Mandu	1	31	97	1.065	98	1.096
São José	2	37	106	1.044	108	1.081
Severínia	0	1	2	41	2	42
Total	50	316	760	7.171	810	7.487

anexos

notas

1 | A categoria de empregados em tempo parcial não é aplicável para a Tereos.

2 | O número de colaboradores varia conforme o período do ciclo. No pico da safra, em torno de junho, registra-se o maior número de empregados devido à contratação de safristas. Em junho de 2022, tivemos 8.931 empregados. O total de 8.297 é referente ao período de entressafra. Os números foram coletados com a referência do dia 31 de dezembro de 2022.

Trabalhadores que não são empregados [GRI 2-8]

ANO-SAFRA	2020 2021	2021 2022	2022 2023
Terceiros ¹	2.160	2.982	2.561
Estagiários	82	103	112

1 | As atividades dos prestadores de serviço fixos são relativas a patrimonial, transporte pessoal e limpeza. Para os prestadores de serviço temporários são relacionadas a manutenção industrial e transporte e colheita de cana. A metodologia de cálculo foi a média geral: [Número de Horas Trabalhadas (valor safra – 12 Meses) / dividido por 220 (Carga Horária mensal de um funcionário)] / dividido por 12 (números de meses trabalhados). A faturação no número de trabalhadores terceiros durante a safra e entre safra decorre do fato de que na entressafra, o fluxo de prestador temporário aumenta devido as manutenções (montagem e desmontagem).

Valor econômico direto gerado e distribuído [GRI 201-1]

VALOR ECONÔMICO DIRETO GERADO, DISTRIBUÍDO E RETIDO ¹			
Gerado	2020 2021	2021 2022	2022 2023
Receitas	R\$ 4.433.000.000	R\$ 4.416.000.000	R\$ 5.204.000.000
Total	R\$ 4.433.000.000	R\$ 4.416.000.000	R\$ 5.204.000.000
Distribuído			
Custos operacionais	R\$ 3.289.000.000	R\$ 3.511.000.000	R\$ 4.863.000.000
Salários e benefícios de empregados	R\$ 552.000.000	R\$ 563.000.000	R\$ 654.000.000
Pagamentos a provedores de capital	R\$ 214.000.000	R\$ 349.000.000	R\$ 406.000.000
Total	R\$ 4.055.000.000	R\$ 4.423.000.000	R\$ 5.923.000.000
Retido			
(Gerado – distribuído)	R\$ 378.000.000	-R\$ 7.000.000	-R\$ 719.000.000

1 | A fonte dos dados apresentados são as demonstrações financeiras consolidadas auditadas.

No ciclo 2022 | 2023, o valor gerado foi de R\$ 5,2 milhões (+ 18% vs. 2021 | 2022) e o valor distribuído foi de R\$ 5,9 milhões (+ 34% vs. 2021 | 2022), sendo que o aumento expressivo no valor distribuído do período se deve ao aumento de 39% nos custos operacionais e 16% no pagamento de salários e benefícios aos empregados.

Consumo de energia dentro da organização (GJ) [GRI 302-1]

COMBUSTÍVEIS NÃO RENOVÁVEIS	2020 2021	2021 2022	2022 2023
Diesel	1.434.346,0	909.235,2	1.292.144,3
Gasolina	739,0	1.131,2	551,4
GLP	0	3.011,8	13.987,8
Total de combustíveis não renováveis (A)	1.435.085,0	913.378,2 GJ	1.306.683,5
COMBUSTÍVEIS RENOVÁVEIS			
Bagaço de cana-de-açúcar	41.360.258,9	37.827.548,0	38.239.078,2
Etanol	47.641,0	49.943,7	52.341,9
Biodiesel	182.500,0	121.412,4	134.027,2
Total de combustíveis renováveis (B)	41.590.399,9	37.998.904,2	38.425.447,4
ENERGIA CONSUMIDA	2020 2021	2021 2022	2022 2023
Consumo de eletricidade	41.684,5	59.084,6	59.702,2
Total de energia consumida (C)	41.684,5	59.084,6	59.702,2
ENERGIA VENDIDA	2020 2021	2021 2022	2022 2023
Venda de eletricidade	3.544.587,8	2.419.048,8	2.612.145,3
Venda de vapor	2.489.949,6	1.512.313,4	1.837.721,8
Total de energia vendida (D)	6.034.537,4	3.931.362,1	4.449.867,2
	2020 2021	2021 2022	2022 2023
Consumo total de combustíveis não renováveis (A)	1.435.085,0	913.378,2	1.306.683,5
Consumo total de combustíveis renováveis (B)	41.590.399,9	37.998.904,2	38.425.447,4
Total de energia consumida (C)	41.684,5	59.084,6	59.702,2
Total de energia vendida (D)	6.034.537,4	3.931.362,1	4.449.867,2
Consumo total de energia na organização (A + B + C - D)	37.032.632,0	35.040.004,8	35.341.965,9

notas

1 | Não há consumo de energia por aquecimento e resfriamento.

2 | Todos os dados foram extraídos dos sistemas de gestão industrial, agrícola e contábil da Tereos (Gatec e SAP), além das informações de compra e venda de energia, que foram extraídas dos sistemas da CCEE e CPFL.

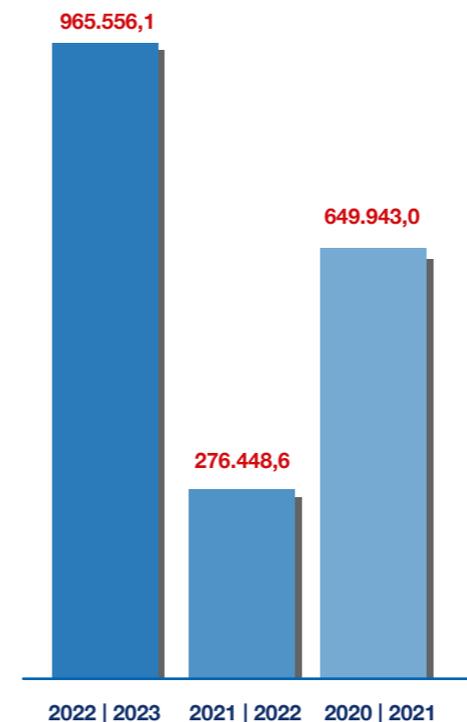
3 | O *diesel* consumido se refere a atividades agrícolas, industriais, administrativas e logísticas (frota própria e motores e motobombas estacionários); a gasolina consumida se refere as atividades agrícolas, industriais, administrativas e logísticas (frota própria); e o GLP foi utilizado como combustível para empilhadeiras e nos refeitórios. O bagaço de cana-de-açúcar é utilizado para a geração de vapor e energia elétrica.

4 | Para o cálculo foram considerados os fatores de conversão referentes a massa específica e poder calorífico inferior de combustíveis, que foram extraídos do relatório Balanço Energético Nacional 2022, ano-base 2021, publicado pela Empresa de Pesquisa Energética (EPE). Para o *biodiesel* a porcentagem atribuída considerou a fonte: <https://acesse.one/mA9eW>

5 | Os dados para os anos 2020 | 2021 e 2021 | 2022 foram revisados e, por isso, não estão iguais aos publicados no relatório anterior. A revisão é parte de um ajuste metodológico e correção de dupla contagem no consumo de bagaço de cana e vapor. [GRI 2-4]

6 | O valor apresentado para consumo de eletricidade corresponde apenas à energia comprada da rede.

Consumo de energia fora da organização^{1,2} [GRI 302-2]



notas

1 | Para energia consumida fora da organização foram considerados os consumos de combustíveis fósseis e renováveis das frotas de terceiros destinados a operações agrícolas, industriais, administrativas e logísticas.

2 | Para o cálculo, foram considerados os fatores de conversão referentes à massa específica e poder calorífico inferior de combustíveis, extraídos do relatório Balanço Energético Nacional 2022, ano-base 2021, publicado pela Empresa de Pesquisa Energética (EPE). Para o *biodiesel* a porcentagem atribuída considerou a fonte: <https://acesse.one/mA9eW>

Intensidade energética (GJ/tonelada de cana processada)¹

[GRI 302-3]

CLASSIFICAÇÃO	2020 2021	2021 2022	2022 2023
Dentro da organização	1,76 ²	2,24 ²	2,05
Fora da organização	0,03	0,02	0,06

notas

1 | Intensidade energética dentro da organização: combustível, eletricidade e vapor. Intensidade energética fora da organização: combustíveis fósseis e renováveis das operações agrícolas, industriais e administrativas realizadas por terceiros.

2 | Devido à revisão dos dados para os ciclos 2020 | 2021 e 2021 | 2022 e à consequente mudança dos valores reportados no indicador [GRI 302-1] como parte de um ajuste metodológico e correção de dupla contagem no consumo de bagaço de cana e vapor, os valores de intensidade energética dentro da organização também foram alterados em comparação ao publicado no relatório anterior. [GRI 2-4]

Captação de água (em megalitros)¹

[GRI 303-3]

	2020 2021	2021 2022	2022 2023
Águas superficiais água doce ²	12,1	7,7	9,1
Águas subterrâneas água doce ²	3,9	2,9	2,8
Volume Total	16,0	10,6	11,9

notas

1 | Dados obtidos a partir do sistema Gatec. Não há registro sobre captação em áreas de estresse hídrico.

2 | ≤1000 mg/l de Sólidos Dissolvidos Totais.

Emissões diretas (Escopo 1) de gases de efeito estufa (GEE) [GRI 305-1]

EMISSIONES DIRETAS DE GASES DE EFEITO ESTUFA ¹ – ESCOPO 1 (TCO ₂ EQ) [GRI 305-1]			
	2020	2021	2022
Geração de eletricidade, calor ou vapor	104.178,3	75.408,4	75.929,5
Processamento físico-químico	181.598,8	151.198,8	157.417,7
Transporte de materiais, produtos, resíduos, empregados e passageiros	109.131,8	84.145,7	96.222,2
Emissões fugitivas	1.018,3	503,4	1.438,0
Total de emissões do escopo 1	395.927,2	311.256,2	331.007,4

1 | Gases incluídos no cálculo | CO₂, CH₄, N₂O. **Ano-base** | o ano-base escolhido foi 2018, ano do primeiro inventário auditado. **Abordagem de consolidação** | controle operacional. Os fatores de emissão e as taxas de aquecimento global (GWP) utilizados têm

como fonte o Programa Brasileiro GHG Protocol. **As principais normas consideradas foram** | IPCC (Painel Intergovernamental de Mudanças Climáticas, 2006); ABNT NBR ISO 14064-1: 2007; GHG Protocol.

EMISSIONES BIOTICAS DE CO ₂ ² – ESCOPO 1 (TCO ₂ EQ) [GRI 305-1]		
2020	2021	2022
5.377.321,4	3.882.033,4	4.254.118,6

2 | Gases incluídos no cálculo | CO₂, CH₄, N₂O. **Ano-base**: o ano-base escolhido foi 2018, ano do primeiro inventário auditado. **Abordagem de consolidação** | controle operacional. Os fatores de emissão e as taxas de aquecimento global (GWP) utilizados têm

como fonte o Programa Brasileiro GHG Protocol. **As principais normas consideradas foram** | IPCC (Painel Intergovernamental de Mudanças Climáticas, 2006); ABNT NBR ISO 14064-1: 2007; GHG Protocol.

Emissões indiretas (Escopo 2) de gases de efeito estufa (GEE) provenientes da aquisição de energia [GRI 305-2]

EMISSIONES INDIRECTAS PROVENIENTES DA AQUISIÇÃO DE ENERGIA (BASE NO MERCADO) – ESCOPO 2 (TCO ₂ EQ) ³ [GRI 305-2]		
2020	2021	2022
783,1	2.291,7	17,1

3 | Gases incluídos no cálculo | CO₂, CH₄, N₂O. **Ano-base**: O ano-base escolhido foi 2018, ano do primeiro inventário auditado, no qual o total de emissões foi de 2.543,10 tCO₂eq. **Abordagem de consolidação** | controle operacional. Os fatores de emissão e as taxas de aquecimento global (GWP) utilizados têm como fonte o Programa Brasileiro GHG Protocol. **As principais normas consideradas foram** | IPCC (Painel Intergovernamental de Mudanças Climáticas, 2006); ABNT NBR ISO 14064-1: 2007; GHG Protocol. **Explicação sobre flutuações nos dados (2021 para 2022)** | em 2022, foi considerado apenas o consumo de

energia elétrica pela agrícola. De acordo com o item 6.1.1. da Nota Técnica do GHG Protocol, que está em vigor desde 2017, independentemente da empresa geradora de energia consumir energia da rede por eventual diminuição da autoprodução, o que deve ser considerado para a quantificação de emissões de GEE é o balanço anual de geração de energia. Assim, caso o balanço anual seja zero ou positivo, não há necessidade de realização das estimativas de emissão utilizando os valores de consumo de energia elétrica da rede. **[GRI 2-4]**

Outras emissões indiretas (Escopo 3) de gases de efeito estufa (GEE) [GRI 305-3]

Outras emissões de gases de efeito estufa⁴ – escopo 3 (tCO₂eq) [GRI 305-3]

UPSTREAM (A MONTANTE)	2020	2021	2022
Bens e serviços adquiridos	38.333,8	36.931,2	265.487,3
Atividade relacionada a energia e combustíveis	26.360,2	19.586,3	41.612,6
Transporte e distribuição (frota terceirizada)	22.000,9	18.592,3	16.978,3
Resíduos gerados nas operações	338,5	880,3	811,5
Viagens a negócios	20,0	63,4	178,8
Transporte de empregados	5.613,3	1.540,7	1.303,8
DOWNSTREAM (A JUSANTE)			
Transporte e distribuição (produtos vendidos pela organização)	119.796,2	102.593,6	87.465,9
Investimentos	–	9.590,0	12.764,4
Total de Emissões	212.463,0	189.777,9	426.602,6

4 | Gases incluídos no cálculo | CO₂. **Ano-base**: O ano-base escolhido foi 2018, ano do primeiro inventário auditado, no qual o total de emissões foi de 2.543,10 tCO₂eq. **Abordagem de consolidação** | controle operacional. Os fatores de emissão e as taxas de aquecimento global (GWP) utilizados têm como fonte o Programa Brasileiro GHG Protocol. **As principais normas consideradas foram** | IPCC (Painel Intergovernamental de Mudanças Climáticas, 2006); ABNT NBR ISO 14064-1: 2007; GHG

Protocol. **Explicação sobre flutuações nos dados (2021 para 2022)** | em 2022, realizamos melhorias nas informações relatadas, com a inclusão dos consumos de fertilizantes e combustíveis proporcionais aos consumos por hectare de cana de cada usina, aproximando, assim, os consumos e emissões proporcionais das nossas áreas de cana daqueles das áreas de fornecedores. Essa estimativa não era realizada em 2021. **[GRI 2-4]**

Intensidade de emissões de gases de efeito estufa (GEE) [GRI 305-4]

Intensidade de emissões de gases de efeito estufa⁵ (tCO₂eq) [GRI 305-4]

	2020	2021	2022
Total de emissões de GEE	609.173,3	503.325,8	757.627,0
Toneladas de cana processada	21.077.907	15.642.448	17.254.968
tCO ₂ eq/tonelada de cana processada	0,029	0,032	0,044

5 | Gases incluídos no cálculo | CO₂, CH₄, N₂O. **Escopos considerados** | Escopo 1 (emissões diretas), Escopo 2 (Aquisição de energia elétrica em áreas agrícolas) e Escopo 3 (Categorias | Bens

e serviços comprados / Atividades relacionadas com combustível e energia não incluídas nos Escopos 1 e 2 / Investimentos). **Abordagem de consolidação** | controle operacional.

Emissões de NO_x, SO_x e outras emissões atmosféricas significativas [GRI 305-7]

Emissões de NOX, SOX e outras emissões atmosféricas significativas (kg/h)⁶ [GRI 305-7]

	2020	2021	2022
NO _x	2.030	864	2.609
SO _x	391	541	347
Material particulado (MP)	3.955	1.602	4.167

6 | Fonte dos fatores de emissão usados: caldeiras de combustível de bagaço de cana.

As metodologias adotadas para o resultado das emissões atmosféricas significativas estão em linha com os procedimentos

operacionais internos para emissões atmosféricas (POPATM 001, 002, 003, 004, 005, 008, 009 e diretrizes técnicas da Cetesb L9.221, L9.222, L9.223, L9.224, L9.228m L9.229).

Resíduos gerados¹ [GRI 306-3]

CATEGORIAS	TIPO	2020 2021	2021 2022	2022 2023
Categoria A ²	Perigoso	839,6	795,2	816,4
Categoria B ³	Não perigoso	406,5	460,9	541,4
Categoria C ⁴	Não perigoso	2.930,3	3.204,0	3.859,3
Categoria D ⁵	Não perigoso	71,8	88,3	95,2
Categoria E ⁶	Não perigoso	2.209,4	2.317,2	2.145,2
Total		6.457,5	6.865,5	7.457,4

1 | Os dados para os anos 2020 | 2021 e 2021 | 2022 foram revisados em relação ao publicado no relatório anterior, pois a companhia revisou seus dados a fim de atender a classificação de origem de resíduos e periculosidade determinada pela Política Nacional de Resíduos Sólidos. [GRI 2-4]

2 | **Categoria A** | Resíduos perigosos Classe 1 – Otimização do regime anual de geração, realização de triagem e destinação de rejeitos provenientes de sistemas de caixa SAO, resíduos eletrônicos, óleo lubrificante contaminado (OLLUC) e tambores e latas de tintas contaminadas.

3 | **Categoria B** | Aterro – Mantidos os programas de gestão interna de resíduos quanto à sua classificação, otimizando o aproveitamento de recicláveis, recuperáveis (compostagem) e reutilizáveis.

4 | **Categoria C** | Terceiro (sucata metálica) – Continuidade do projeto de desmobilização de patrimônios inativos e obsoletos iniciado em 2018, destinando esses materiais para fornecedor que trabalha com recuperação de sucatas metálicas, concomitantemente à geração rotineira de sucatas metálicas oriundas de manutenções e atividades de entressafra das áreas industriais.

5 | **Categoria D** | Recuperação (compostagem) – Resíduos originados nos processos internos dos refeitórios.

6 | **Categoria E** | Terceiro (recicláveis) – Mantidos os programas de gestão interna de resíduos quanto à sua classificação, otimizando o aproveitamento de recicláveis e reutilizáveis.

Resíduos não destinados para disposição final^{1,2} [GRI 306-4]

	2020 2021		2021 2022		2022 2023	
	Onsite	Offsite	Onsite	Offsite	Onsite	Offsite
Resíduos não perigosos						
Preparação para reutilização	71,8	0,0	88,3	0,0	95,2	0,0
Reciclagem	0,0	5.139,7	0,0	5.521,1	0,0	6.004,5
Total de resíduos desviados do descarte	71,8	5.139,7	88,3	5.521,1	95,2	6.004,5

1 | Os dados para os anos 2020 | 2021 e 2021 | 2022 foram revisados em relação ao publicado no relatório anterior, pois a companhia revisou seus dados a fim de atender a classificação de origem de resíduos e periculosidade determinado pela Política Nacional de Resíduos Sólidos. [GRI 2-4]

2 | Os dados foram compilados a partir NO_x, SO_x do nosso sistema de controle SGA.

Resíduos destinados para disposição final^{1,3} [GRI 306-5]

	2020 2021		2021 2022		2022 2023	
	Onsite	Offsite	Onsite	Offsite	Onsite	Offsite
Resíduos não perigosos						
Disposição em aterro	0,0	406,5	0,0	460,9	0,0	541,4
Resíduos perigosos						
Coprocessamento	0,0	839,6	0,0	795,2	0,0	816,4
Total de resíduos enviados para disposição final	0,0	1.246,1	0,0	1.256,1	0,0	1.357,8

1 | Os dados para os anos 2020 | 2021 e 2021 | 2022 foram revisados em relação ao publicado no relatório anterior, pois a companhia revisou seus dados a fim de atender a classificação de origem de resíduos e periculosidade determinada pela Política Nacional de Resíduos Sólidos. [GRI 2-4]

3 | Os dados compilados a partir das informações de rastreamento – SGA LWART.

Novas contratações e rotatividade de empregados [GRI 401-1]

EMPREGADOS CONTRATADOS, POR GÊNERO E FAIXA ETÁRIA	2020 2021		2021 2022		2022 2023	
	Número	Taxa (%) ¹	Número	Taxa (%)	Número	Taxa (%)
Gênero						
Homens	1.962	25	1.932	26	1.983	25
Mulheres	282	46	438	63	401	48
Faixa etária						
Abaixo de 30 anos	1.054	51	1.258	75	1.134	58
Entre 30 e 50 anos	1.057	22	999	21	1.081	22
Acima de 50 anos	133	10	113	7	169	9

¹ | As taxas para o ano 2020 | 2021 foram revisadas e, por isso, os dados estão diferentes em relação ao relatório publicado no ano anterior. [GRI 2-4]

EMPREGADOS CONTRATADOS, POR REGIÃO	2021 2022		2022 2023	
	Número	Taxa (%)	Número	Taxa (%)
Cruz Alta	622	30	342	15
Severínia	49	16	2	1
Tanabi	392	37	373	32
Mandu	332	29	457	35
São José	382	35	408	33
Andrade	386	38	460	37
Vertente	161	17	221	22
BSC	23	6	114	26
Centro de Distribuição RJ	32	36	5	6
Escritório SP	0	0	2	28

ROTATIVIDADE, POR GÊNERO E FAIXA ETÁRIA	2020 2021 ^{1,2}		2021 2022 ²		2022 2023	
	Número	Taxa (%)	Número	Taxa (%)	Número	Taxa (%)
Gênero						
Homens	2.048	26	2.124	28	3.880	25
Mulheres	273	44	285	41	629	37
Faixa etária						
Abaixo de 30 anos	990	48	954	57	1.853	48
Entre 30 e 50 anos	1.138	23	1.174	24	2.226	23
Acima de 50 anos	193	15	281	17	430	11

notas

¹ | As taxas para o ano 2020 | 2021 foram revisadas e, por isso, os dados estão diferentes em relação ao relatório publicado no ano anterior.

² | Nos ciclos de 2020 | 2021 e 2021 | 2022 não foram consideradas as admissões na rotatividade, apenas os desligamentos.

ROTATIVIDADE, POR REGIÃO ¹	2021 2022 ²		2022 2023 ²	
	Número	Taxa (%)	Número	Taxa (%)
Cruz Alta	624	30	761	17
Severínia	79	25	84	34
Tanabi	344	32	688	30
Mandu	339	29	839	32
São José	396	36	772	31
Andrade	377	37	754	31
Vertente	200	21	396	20
BSC	27	7	206	24
Centro de Distribuição RJ	20	22	7	4
Escritório SP	3	75	2	14

notas

¹ | Não houve o cálculo de taxa de rotatividade para as regionais nos ciclos anteriores a 2021 | 2022.

² | No ciclo de 2021 | 2022 não foram consideradas as admissões na rotatividade, apenas os desligamentos.

Licença-maternidade | paternidade¹ [GRI 401-3]

	MULHERES	HOMENS
Número de colaboradores elegíveis	810	7.487
Número de colaboradores que tiraram licença	27	209
Número de colaboradores que retornaram ao trabalho pós-licença	27	207
Taxa de retorno ao trabalho	100,0%	99,0%
Número de colaboradores que completaram 12 meses desde seu retorno a licença	14	146
Taxa de retenção	60,9%	71,9%

¹ | Para o cálculo da taxa de retorno foram considerados todos os empregados que tiraram licença no ano-safra 2022 | 2023 e retornaram no mesmo ano. Para o cálculo da taxa de retenção foram considerados os empregados que completaram 12 meses durante o ano-safra 2022 | 2023.

Trabalhadores cobertos por um sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho [GRI 403-8]

	2022 2023			
	Empregados	%	Trabalhadores ¹	%
Indivíduos cobertos por um sistema de gestão de saúde e segurança ocupacional, com base em requisitos legais e/ou padrões/diretrizes reconhecidos.	9.235	100%	2.562	100%
Indivíduos cobertos por um sistema de gestão de saúde e segurança ocupacional auditado internamente, com base em requisitos legais e/ou padrões/diretrizes reconhecidos.	0	0%	0	0%
Indivíduos cobertos por um sistema de gestão de saúde e segurança ocupacional auditado por uma parte externa, com base em requisitos legais e/ou padrões/diretrizes reconhecidos.	0	0%	0	0%

¹ | **Trabalhadores:** colaboradores que não são empregados, mas cujo trabalho e/ou local de trabalho é controlado pela organização.

Acidentes de trabalho e doenças ocupacionais [GRI 403-9 | 403-10]

	2020 2021		2021 2022		2022 2023	
	Empregados	Trabalhadores ²	Empregados	Trabalhadores ²	Empregados	Trabalhadores ²
Número de horas trabalhadas ¹	19.793.726,81	5.703.129,18	20.346.705,82	7.872.363,93	20.785.631	6.762.026
Número de mortes resultantes de lesões relacionadas ao trabalho	1	0	0	0	0	0
Taxa de fatalidades resultantes de lesões relacionadas ao trabalho	0,05	0	0	0	0	0
Número de lesões graves relacionadas ao trabalho (exclui mortes)	6	0	8	2	4	2
Taxa de lesões graves relacionadas ao trabalho (exclui mortes) ⁴	0,3	0	0,39	0,25	0,19	0,3
Número de lesões registradas relacionadas ao trabalho (inclui mortes)	121	13	111	16	132	19
Taxa de lesões registradas relacionadas ao trabalho (inclui mortes) ⁴	5,4	2,27	4,67	2,03	6,45	2,81
Número de doenças ocupacionais de comunicação obrigatória	0	0	0	0	0	0
Taxa de doenças ocupacionais de comunicação obrigatória	0	0	0	0	0	0

notas

¹ | A base de número de horas trabalhadas utilizada é de 1.000.000.

² | **Trabalhadores:** colaboradores que não são empregados, mas cujo trabalho e/ou local de trabalho é controlado pela organização.

³ | Principais tipos de acidentes: trabalho em altura, contato com partes móveis, trabalho a quente, içamento, fluidos quentes, queda de materiais e crime contra a propriedade.

⁴ | Para fins de cálculo da taxa de lesões: (número de lesões*1.000.000) / número de horas trabalhadas

Diversidade em órgãos de governança e empregados [GRI 405-1]

EMPREGADOS, POR CATEGORIA FUNCIONAL E GÊNERO (%)	2020 2021		2021 2022		2022 2023	
	H	M	H	M	H	M
Diretores ¹	–	–	–	–	100	0,0
Executivos ²	–	–	87,1	12,9	82,9	17,1
Gestores	81,1	19,0	81,0	19,1	81,3	18,7
Líderes	98,8	1,2	98,3	1,7	98,2	1,8
Supervisores	98,3	1,7	95,2	4,8	96,9	3,1
Operacionais	94,2	5,8	93,6	6,4	92,3	7,7
Técnicos Administrativos	71,3	28,7	68,2	31,8	65,9	34,1
Aprendizes	67,0	33,0	49,5	50,5	45,3	54,7
Trainees	0,0	0,0	12,5	87,5	0	0

legenda | H = Homens M = Mulheres

¹ | Até o ciclo de 2021 | 2022, a categoria Executivos incluía os executivos e a Diretoria, que a partir do ciclo 2022 | 2023 passaram a ser uma categoria funcional própria, portanto, houve alterações nas porcentagens relativas a 2021 | 2022. [GRI 2-4]

² | A categoria funcional Executivos não foi monitorada no ciclo de 2020 | 2021.

³ | A informação corresponde ao período de dezembro/2022.

EMPREGADOS, POR CATEGORIA FUNCIONAL E FAIXA ETÁRIA (%)	2020 2021			2021 2022			2022 2023		
	< 30	30-50	> 50	< 30	30-50	> 50	< 30	30-50	> 50
Diretoria ¹	–	–	–	–	–	–	0,0	66,7	33,3
Executivos ²	–	–	–	2,4	81,2	16,5	0,0	86,8	13,2
Gestores	13,2	77,4	9,5	6,4	84,1	9,5	6,0	83,0	11,0
Líderes	15,7	68,8	15,5	13,1	71,9	15,0	11,0	71,9	17,2
Supervisores	18,3	68,3	13,3	11,9	78,6	9,5	13,5	79,2	7,3
Operacionais	25,5	54,3	20,2	19,8	56,9	23,2	20,6	53,1	26,4
Técnicos Administrativos	48,7	47,7	3,6	41,6	53,7	4,7	43,1	52,3	4,6
Aprendizes	100,0	0,0	0,0	100,0	0,0	0,0	100,0	0,0	0,0
Trainees	0,0	0,0	0,0	100,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0

¹ | Até o ciclo de 2021 | 2022, a categoria Executivos incluía os executivos e a Diretoria, que a partir do ciclo 2022 | 2023 passaram a ser uma categoria funcional própria, portanto, houve alterações nas porcentagens relativas a 2021 | 2022. [GRI 2-4]

² | A categoria funcional Executivos não foi monitorada no ciclo de 2020 | 2021.

³ | A informação corresponde ao período de dezembro/2022.

EMPREGADOS DOS GRUPOS DE SUB-REPRESENTADOS, POR CATEGORIA FUNCIONAL (%)	2020 2021		2021 2022		2022 2023	
	PP	PCDs	PP	PCDs	PP	PCDs
Diretores ¹	–	–	–	–	0,0	0,0
Executivos	0,0	0,0	0,0	2,4	2,6	1,3
Gestores	13,0	5,0	3,7	5,3	10,4	1,7
Líderes	22,0	2,0	6,1	3,6	22,7	2,5
Supervisores	11,0	0,0	1,2	0,0	11,5	1,0
Operacionais	42,0	3,0	7,4	3,7	29,8	3,4
Técnicos Administrativos	18,0	3,0	3,0	2,6	15,3	1,9
Aprendizes	47,0	0,0	80,0	26,0	3,6	0,3
Trainees	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0

legenda | PP = pretos e pardos; PCDs = pessoas com deficiência

¹ | Até o ciclo de 2021 | 2022, a categoria Executivos incluía os executivos e a Diretoria, que a partir do ciclo 2022 | 2023 passaram

a ser uma categoria funcional própria, portanto houve alterações nas porcentagens relativas a 2021 | 2022. [GRI 2-4]

² | A informação corresponde ao período de dezembro/2022.

TRABALHADORES QUE NÃO SÃO EMPREGADOS, POR GÊNERO (%)	2020 2021		2021 2022		2022 2023	
	H	M	H	M	H	M
Estagiários	55,6	44,4	61,9	38,1	49,1	50,9

legenda | H: homem; M: mulher.

¹ | A informação corresponde ao período de dezembro/2022.

² | Os terceiros não são contemplados nos indicadores de diversidade pois são calculados através de uma média. Para mais informações, ver indicador GRI 2-8.

TRABALHADORES QUE NÃO SÃO EMPREGADOS, POR FAIXA ETÁRIA (%)	2020 2021			2021 2022			2022 2023		
	< 30	30-50	> 50	< 30	30-50	> 50	< 30	30-50	> 50
Estagiários	97,8	2,2	0,0	96,4	3,6	0,0	92,0	8,0	0,0

¹ | A informação corresponde ao período de dezembro/2022.

² | Os terceiros não são contemplados nos indicadores de diversidade pois são calculados através de uma média.

Para mais informações, ver indicador GRI 2-8.

TRABALHADORES DOS GRUPOS DE SUB-REPRESENTADOS, POR CATEGORIA FUNCIONAL (%)	2020 2021		2021 2022		2022 2023	
	PP	PCDs	PP	PCDs	PP	PCDs
Estagiários	13,0	0,0	0,0	0,0	6,3	0,0

legenda | PP: pretos e pardos; PCDs: pessoa com deficiência

1 | A informação corresponde ao período de dezembro/2022.

2 | Os terceiros não são contemplados nos indicadores de

diversidade pois são calculados através de uma média.

Para mais informações, ver indicador GRI 2-8.

Proporção entre o salário-base e a remuneração recebidos pelas mulheres e aqueles recebidos pelos homens **[GRI 405-2]**

	2020 2021	2021 2022	2022 2023
Executivos ¹	–	1,1	0,9
Gestores	0,1	0,9	1,0
Líderes	0,9	0,9	0,9
Supervisores	0,9	1,0	1,1
Operacionais	0,9	0,8	0,8
Técnicos Administrativos	1,0	1,0	1,0

1 | A categoria funcional Executivos não foi monitorada no ciclo de 2020 | 2021.



DECLARAÇÃO DE USO A Tereos Brasil relatou as informações citadas neste sumário de conteúdo da GRI para o período de 1º de abril de 2022 a 31 de março de 2022 com base nas Normas GRI.

NORMA GRI 1 USADA GRI 1 | Fundamentos 2021

norma GRI SASB	conteúdo	localização resposta direta	omissão			ODS	Pacto Global	asseguração externa (S/N)
			requisito omitido	razão	explicação			
GRI 2 conteúdos gerais 2021								
	2-1 Informações da organização	Página 7 . Nome legal Tereos Açúcar & Energia Brasil S.A. Natureza da propriedade Sociedade Anônima de Capital Fechado. Localização da sede Rod. Assis Chateaubriand, km 155 – Bagaçu, Olímpia – SP, 15400-000.						S
	2-2 Entidades incluídas no escopo do reporte de sustentabilidade da organização	Este relatório inclui a Tereos Açúcar e Energia Cruz Alta S.A. – que tem em seu escopo seis unidades industriais (Cruz Alta, Severínia, Tanabi, Mandu, Andrade, São José) e dois escritórios comerciais (São Paulo e São José do Rio Preto) – e a Usina Vertente Ltda. (“Vertente”). Não foram consideradas no escopo deste relatório a Tereos Commodities do Brasil S.A. e o Centro de Distribuição no Rio de Janeiro.						S
	2-3 Período reportado, frequência e ponto de contato	Período reportado do relatório de sustentabilidade e do relatório financeiro é o mesmo: safra 2022/2023 (compreende o período de 1º de abril de 2022 a 31 de março de 2023). Frequência do relatório: anual. Data da publicação do relatório de sustentabilidade: 02/10/2023. Data da publicação do relatório financeiro: 22/07/2023. Ponto de contato para dúvidas sobre esse documento: esg@tereos.com						S
	2-4 Reformulações de informações	1 Alteração no indicador 302-1 Os dados para os anos 2020/2021 e 2021/2022 foram revisados e, por isso, não estão iguais ao publicado no relatório anterior. A revisão é parte de um ajuste metodológico e correção de dupla contagem no consumo de bagaço de cana e vapor (saiba mais na página 51). 2 Alteração nos indicadores 306-3, 306-4 e 306-5 Os dados para os anos 2020/2021 e 2021/2022 foram revisados em relação ao publicado no relatório anterior, pois a companhia revisou seus dados a fim de atender a classificação de origem de resíduos e periculosidade determinada pela Política Nacional de Resíduos Sólidos (saiba mais na página 53). 3 Alteração no cálculo do Escopo 3 foram realizadas melhorias nas informações relatadas com a inclusão do consumo de fertilizantes e combustíveis proporcionais aos consumos por hectare de cana de cada usina. Aproximando, assim, os consumos e emissões proporcionais das nossas áreas de cana daqueles das áreas de fornecedores. Essa estimativa não era realizada anteriormente (saiba mais na página 52).						S
	2-5 Asseguração externa	Página 69 .						S

A organização e suas práticas de relatórios

sumário de conteúdo da gri



norma GRI SASB	conteúdo	localização resposta direta	omissão			ODS	Pacto Global	asseguração externa (S/N)
			requisito omitido	razão	explicação			
Atividades e trabalhadores	2-6 Atividades, cadeia de valor e outros relações comerciais	Página 7, 46 e 48.				3		S
	2-7 Empregados	Página 37 e 50.						S
	2-8 Trabalhadores que não são empregados	Página 37 e 50. Os trabalhadores considerados nesse indicador foram estagiários e terceiros.				8, 10		S
Governança	2-9 Estrutura e composição de governança	Página 13. 100% dos membros da diretoria são do gênero masculino.						S
	2-10 Nomeação e seleção do mais alto órgão de governança	Página 13.						S
	2-11 Presidente do mais alto órgão de governança	O Presidente do mais alto órgão de governança da Tereos Brasil é Pierre Santoul, que ocupa o cargo executivo de Diretor-Presidente. Contudo, não há acúmulo de funções, pois não existe um conselho de administração instalado na Tereos Brasil, que conta apenas com um órgão de governança: a Diretoria Executiva.						S
	2-12 Papel do mais alto órgão de governança na supervisão do gestão de impactos	Páginas 13 e 15.				16		S
	2-13 Delegação de responsabilidade pela gestão de impactos	Páginas 13 e 15 e 17.				5, 16		S
	2-14 Papel do mais alto órgão de governança no relato de sustentabilidade	O mais alto órgão de governança é a Diretoria da Tereos Brasil, responsável pela validação das informações e aprovação do relato de sustentabilidade.				16		S
	2-15 Conflitos de interesse	Página 16. Os conflitos de interesses não são divulgados aos stakeholders nas categorias exigidas pelo indicador.				5, 16		N
	2-16 Comunicação de preocupações cruciais	Foram identificadas três preocupações críticas durante o período coberto pelo relatório, sendo que elas foram comunicadas pelos Diretores Executivos à alta administração na França. A natureza dessas preocupações está relacionada a questões ambientais e trabalhistas.				16		N

norma GRI SASB	conteúdo	localização resposta direta	omissão			ODS	Pacto Global	asseguração externa (S/N)
			requisito omitido	razão	explicação			
Governança	2-17	Conhecimento coletivo do mais alto órgão de governança	Não há programas formais de formação da Diretoria sobre sustentabilidade. Contudo, trimestralmente, o Comitê Executivo de Sustentabilidade realiza reuniões junto à Diretoria Executiva para tratar sobre os principais temas para a promoção do desenvolvimento sustentável do negócio. Durante o ano-safra, foram abordados os temas: carbono e inventário de emissões, certificações e selos socioambientais, agricultura regenerativa e gestão de água. Nesses encontros, além de promover o conhecimento sobre os temas, o Comitê também apresenta o desempenho em sustentabilidade da companhia.					S
	2-18	Avaliação do desempenho do mais alto órgão de governança	O processo de avaliação de desempenho da Diretoria é realizado anualmente e internamente e tem como objetivo estimular o potencial dos diretores estimulando a geração de resultados sustentáveis, nos âmbitos operacionais, econômicos, financeiros, de sustentabilidade e gestão de pessoas. As práticas aplicadas são alinhadas globalmente e seguem as diretrizes do Grupo Tereos. A cada ano, são estabelecidas metas financeiras, qualitativas e quantitativas para todos os Diretores, acordadas de maneira individual entre cada diretor e o Diretor-Presidente. A avaliação busca garantir o atingimento das metas estabelecidas para o negócio, mas também proporciona retornos e engajamento para nosso corpo executivo, uma vez que buscam desenvolver habilidades comportamentais e também impactam a remuneração variável. Após a avaliação de desempenho, são realizados planos de desenvolvimento individual e planos de ação para cada diretor, de modo a garantir o atingimento dos resultados da companhia e das habilidades individuais, que são acompanhados pelo Diretor-Presidente.					S
	2-19	Políticas de remuneração	A gestão de remuneração da Diretoria é baseada em diretrizes e políticas internas para suportar de maneira estratégica as necessidades do negócio, em linha com a cultura e as práticas mais atuais de mercado, apoiadas por reconhecidas consultorias. Desta forma, a Tereos adota como princípio as melhores práticas de meritocracia, salários competitivos e revisões salariais por mérito, promoções e programas de remuneração variável, baseados em metas quantitativas, qualitativas e avaliação comportamental.					S
	2-20	Processo para determinar remuneração	Não há um comitê que supervisiona o processo de determinação da remuneração. A Tereos busca o serviço de consultorias externas para a realização de pesquisas de mercado que apoiam a tomada de decisão em relação à remuneração da Diretoria.				16	S
	2-21	Proporção da remuneração total anual	–	Omissão completa	Confidencialidade	Como empresa de capital fechado não publicamos informações sobre a remuneração da Diretoria por considerar de natureza confidencial.		S

norma GRI SASB	conteúdo	localização resposta direta	omissão			ODS	Pacto Global	asseguração externa (S/N)
			requisito omitido	razão	explicação			
	2-22 Declaração sobre estratégia de sustentabilidade	Página 4.						N
	2-23 Compromissos de política	Páginas 15 , 16 , 39 e 41 .						S
	2-24 Incorporação de compromissos de política	Páginas 15 e 16 .						S
	2-25 Processos para remediar impactos negativos	Páginas 17 , 39 e 42 .						S
	2-26 Mecanismos para buscar aconselhamento e levantar questões	Páginas 16 e 17 .						S
		<p>Não foram registrados casos significativos de não conformidade com leis e regulamentos em que sanções não monetárias tenham sido aplicadas durante o período. Contudo, foram registrados dois casos significativos de não conformidade com leis e regulamentos que resultaram em multas, sendo ambos de caráter ambiental (foram consideradas multas significativas aquelas cujo valor mínimo seja ≥ USD 10.000.00).</p> <p>Ambiental a companhia atualmente figura como parte em processos administrativos e judiciais de natureza ambiental relacionados, principalmente, a ocorrência de incêndios em áreas de cultivo de cana-de-açúcar. Trata-se de circunstância comum no setor sucroenergético, onde, em boa parte destes casos, as autoridades ambientais impõem sanções baseadas unicamente na exploração, aquisição ou colheita de cana-de-açúcar cultivada em áreas atingidas por incêndios, de origem desconhecida ou criminosa. A Tereos apresentou sua defesa em todos os casos em que discordou da aplicação da multa. Ademais, desde 2007, é signatária do Protocolo Agroambiental do Setor Sucroenergético Paulista, tendo abolido de forma voluntária o emprego de fogo para colheita de cana-de-açúcar, a partir de 2014. A empresa, por fim, possui planos de prevenção a incêndios e faz parte de planos de auxílio mútuo integrado entre as brigadas de incêndio ativas, realizando constantes reavaliações com o intuito de promover e estimular a sustentabilidade.</p> <p>Trabalhista ao longo da Safra 2022 2023, a Tereos figura como parte em procedimentos administrativos de natureza trabalhista perante o Ministério do Trabalho e Previdência, que aplicou autos de infrações por supostos descumprimentos de suas Normas Regulamentadoras, principalmente em relação às atividades de trabalho no campo. Tais autos de infrações são de ocorrência comum ao segmento do setor sucroenergético.</p> <p>A Tereos apresentou sua defesa em todos os casos em que discordou da lavratura dos autos de infrações. Informa por oportuno que a empresa fiscaliza as suas frentes e ambientes de trabalho de forma constante e permanente, bem como exige o atendimento da legislação e fiscaliza o seu cumprimento perante os seus prestadores de serviço.</p>						S
	2-27 Conformidade com leis e regulamentos							
	2-28 Participação em associações	Página 48.						S

Estratégia, políticas e práticas

norma GRI SASB	conteúdo	localização resposta direta	omissão			ODS	Pacto Global	asseguração externa (S/N)
			requisito omitido	razão	explicação			
Engajamento de partes interessadas	2-29 Abordagem para o engajamento de partes interessadas	Página 45.						S
	2-30 Acordos coletivos	Página 37.				8		
GRI 3 Tópicos Materiais 2021								
	3-1 Processo para determinar tópicos materiais	Página 20.				17		S
	3-2 Lista de tópicos materiais	Página 20.						S
Gestão da água								
GRI 3 Tópicos Materiais 2021	3-3 Gestão de tópicos materiais	Página 31.						N
	303-1 Interações com a água como um recurso compartilhado	Página 31.				6 e 12		S
	303-2 Gestão de impactos relacionados ao descarte de água	Para que seja permitido o lançamento de efluentes, cada unidade industrial possui uma solicitação específica do órgão ambiental. Contudo, em geral, as legislações a serem atendidas são: o artigo 16 do CONAMA 430 e o artigo 18 do Decreto 8.468. Considerando o lançamento em corpo hídrico para o efluente doméstico, o padrão estabelecido é 80% de remoção de DBO ou 60 mg/L de DBO, além do atendimento aos demais parâmetros da legislação requerida. Atendemos a todos os parâmetros estabelecidas pelos órgãos ambientais competentes.				6 e 12		S
GRI 303 Água e Efluentes 2018	303-3 Captação de água	Páginas 32 e 51.				6 e 12		S
	303-4 Descarte de água	—	Omissão completa	Falta de informação	Atualmente, a companhia não possui os dados referentes ao descarte de água.	6 e 12		S
	303-5 Consumo de água	—	Omissão completa	Falta de informação	Durante o período coberto pelo relatório, a companhia esteve desenvolvendo o balanço hídrico das unidades e, como não possui os dados de descarte de água disponíveis, ainda não é possível calcular o consumo de água de acordo com a norma GRI. Atualmente, considera o consumo igual à captação de água [GRI 303-3] .	6 e 12		S

norma GRI SASB	conteúdo	localização resposta direta	omissão			ODS	Pacto Global	asseguração externa (S/N)
			requisito omitido	razão	explicação			
Certificações e selos socioambientais								
GRI 3 Tópicos Materiais 2021	3-3 Gestão de tópicos materiais	Página 26.						N
SASB	FB-AG-430 a.1 Porcentagem de produtos agrícolas que são certificados por um padrão ambiental e /ou social de terceiros	Página 26.				2 e 15		N
Cadeia de fornecimento sustentável								
GRI 3: Tópicos Materiais 2021	3-3 Gestão de tópicos materiais	Página 46.						N
GRI 204 Práticas de Compra 2016	204-1 Proporção de gastos com fornecedores locais	Página 47. Como na safra anterior, a primeira em que foi monitorado esse indicador, a definição geográfica de local adotada pela companhia era a região noroeste do estado de São Paulo e, nesse ciclo, a companhia optou por mudar a definição geográfica para fornecedores localizados num raio de 90 km das unidades industriais, não foi trazido o histórico porque a comparabilidade entre as informações estaria comprometida. As unidades operacionais importantes correspondem às unidades industriais atualmente em operação de Cruz Alta, Vertente, Tanabi, Andrade, Mandu, São José e o escritório corporativo São José do Rio Preto.				8, 12 e 15		S
GRI 308 Avaliação Ambiental de Fornecedores 2016	308-1 Novos fornecedores selecionados com base em critérios ambientais	Durante o ano 2022 2023, não foram selecionados fornecedores com base em critérios ambientais.				8, 12 e 15		S
	308-2 Impactos ambientais negativos na cadeia de fornecedores e medidas tomadas	Página 47.				8, 12 e 15		S
GRI 414 Avaliação Social de Fornecedores 2016	414-1 Novos fornecedores selecionados com base em critérios sociais	Durante o ano 2022 2023, não foram selecionados fornecedores com base em critérios sociais.				8, 12 e 15		S
Economia circular e eficiência energética								
GRI 3 Tópicos Materiais 2021	3-3 Gestão de tópicos materiais	Páginas 29 e 34 .						N

norma GRI SASB	conteúdo	localização resposta direta	omissão			ODS	Pacto Global	asseguração externa (S/N)
			requisito omitido	razão	explicação			
GRI 302 Energia 2016	302-1 Consumo de energia dentro da organização	Páginas 33 e 51.				7, 8 e 15		S
	302-2 Consumo de energia fora da organização	Páginas 33 e 51.				7, 8 e 15		S
	302-3 Intensidade energética	Páginas 33 e 51.				7, 8 e 15		S
GRI 306 Resíduos 2020	306-1 Geração de resíduos e impactos significativos relacionados a resíduos	Página 31.				7, 8 e 15		S
	306-2 Gestão de impactos significativos relacionados a resíduos	Páginas 29, 30 e 31.				7, 8 e 15		S
	306-3 Resíduos gerados	Páginas 31 e 53.				7, 8 e 15		S
	306-4 Resíduos não destinados para disposição final	Página 53.				7, 8 e 15		S
	306-5 Resíduos destinados para disposição final	Página 53.				7, 8 e 15		S
Mudanças climáticas e emissões atmosféricas								
GRI 3 Tópicos Materiais 2021	3-3 Gestão de tópicos materiais	Página 32.						N



norma GRI SASB	conteúdo	localização resposta direta	omissão			ODS	Pacto Global	asseguração externa (S/N)
			requisito omitido	razão	explicação			
GRI 305 Emissões 2016	305-1 Emissões diretas (Escopo 1) de gases de efeito estufa (GEE)	Páginas 33 e 52 .				7 e 13		S
	305-2 Emissões indiretas (Escopo 2) de gases de efeito estufa (GEE) provenientes da aquisição de energia	Páginas 33 e 52 .				7 e 13		S
	305-3 Outras emissões indiretas (Escopo 3) de gases de efeito estufa (GEE)	Páginas 33 e 52 .				7 e 13		S
	305-4 Intensidade de emissões de gases de efeito estufa (GEE)	Páginas 33 e 52 .				7 e 13		S
	305-5 Redução de emissões de gases de efeito estufa (GEE)	Não houve redução das emissões de gases de efeito estufa durante o ano fiscal.				7 e 13		S
	305-6 Emissões de substâncias destruidoras da camada de ozônio (SDO)	Não há atividades que emitam SDO nas operações industriais e agrícolas da Tereos.				7 e 13		S
	305-7 Emissões de NO _x , SO _x e outras emissões atmosféricas significativas	Página 53 .				7 e 13		S
Saúde e segurança ocupacional								
GRI 3 Tópicos Materiais 2021	3-3 Gestão de tópicos materiais	Página 43 .						N



norma GRI SASB	conteúdo	localização resposta direta	omissão			ODS	Pacto Global	asseguração externa (S/N)
			requisito omitido	razão	explicação			
GRI 403 Saúde e Segurança do Trabalho 2018	403-1 Sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	Página 43.				3, 8 e 12	S	
	403-2 Identificação de periculosidade, avaliação de riscos e investigação de incidentes	Páginas 43 e 45.				3, 8 e 12	S	
	403-3 Serviços de saúde do trabalho	Página 43.				8	S	
	403-4 Participação dos trabalhadores, consulta e comunicação aos trabalhadores referentes a saúde e segurança do trabalho	Página 43.				8 e 16	S	
	403-5 Capacitação de trabalhadores em saúde e segurança do trabalho	Página 45.				8	S	
	403-6 Promoção da saúde do trabalhador	Página 43.				3, 8 e 12	S	
	403-7 Prevenção e mitigação de impactos de saúde e segurança do trabalho diretamente vinculados com relações de negócios	Página 43.				8	S	
	403-8 Trabalhadores cobertos por um sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	Página 55.				8	S	
	403-9 Acidentes de trabalho	Páginas 45 e 55. Dos tipos de eventos com consequência grave, foram considerados a perda de contenção de fluidos quentes, bem como a exposição a queda de materiais e componentes.				3, 8, 12 e 16	S	
	403-10 Doenças profissionais	Páginas 45 e 55.				3, 8 e 16	S	



norma GRI SASB	conteúdo	localização resposta direta	omissão			ODS	Pacto Global	asseguração externa (S/N)
			requisito omitido	razão	explicação			
Diversidade, inclusão e direitos humanos								
GRI 3 Tópicos Materiais 2021	3-3 Gestão de tópicos materiais	Páginas 39 e 41 .						N
GRI 405 Diversidade e Igualdade de Oportunidades 2016	405-1 Diversidade em órgãos de governança e empregados	Página 56 .				5, 8 e 10		S
	405-2 Proporção entre o salário-base e a remuneração recebidos pelas mulheres e aqueles recebidos pelos homens	Página 57 .				5, 8 e 10		S
GRI 406 Não Discriminação 2016	406-1 Casos de discriminação e medidas corretivas tomadas	Página 40 .				5, 8 e 10		S
GRI 408 Trabalho Infantil 2016	408-1 Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho infantil	Página 41 .	Omissão parcial (Itens A e B)	Falta de informação	Fazemos a gestão de riscos de toda nossa cadeia de fornecimento de cana e demais produtos e serviços, porém ainda não possuíamos o número exato de operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho infantil.	5, 8 e 10		S
GRI 409 Trabalho Forçado ou Análogo ao Escravo 2016	409-1 Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho forçado ou análogo ao escravo	Página 41 .	Omissão parcial (Item A)	Falta de informação	Fazemos a gestão de riscos de toda nossa cadeia de fornecimento de cana e demais produtos e serviços, porém ainda não possuíamos o número exato de operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho escravo.	5, 8 e 10		S



norma GRI SASB	conteúdo	localização resposta direta	omissão			ODS	Pacto Global	asseguração externa (S/N)
			requisito omitido	razão	explicação			
Inovação e tecnologia								
GRI 3 Tópicos Materiais 2021	3-3 Gestão de tópicos materiais	Páginas 17 e 21 .						N
GRI 418 Privacidade do Cliente 2016	418-1 Queixas comprovadas relativas a violação da privacidade e perda de dados de clientes	Página 17 .				7, 8 e 9		S
Temas não materiais								
	401-1 Novas contratações e rotatividade de empregados	Páginas 37 e 54 .						S
GRI 401 Emprego 2016	401-2 Benefícios oferecidos a empregados em tempo integral que não são oferecidos a empregados temporários ou de período parcial	Página 37 .				5, 8 e 10		S
	401-3 Licença-maternidade paternidade	Páginas 37 e 55 .				5, 8 e 10		S



DECLARAÇÃO DE ASSEGURAÇÃO

DECLARAÇÃO DA SGS DO BRASIL LTDA. (SGS) SOBRE AS ATIVIDADES DE SUSTENTABILIDADE NO “RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE 2022 | 2023” DA TEREOS AÇÚCAR & ENERGIA BRASIL S.A.

NATUREZA E ESCOPO DA ASSEGURAÇÃO

A SGS foi contratada pela TEREOS AÇÚCAR & ENERGIA BRASIL S.A. para realizar a asseguração independente de seu Relatório de Sustentabilidade 2022 | 2023, que traz informações relativas aos anos safras de 2022 e 2023 e que segue diretrizes internacionais de monitoramento e reporte de informações de sustentabilidade, dentre elas a *Global Reporting Initiative* (GRI). O escopo de asseguração, baseado na metodologia para assegurações de relatórios de Sustentabilidade da SGS, incluiu o texto e os dados relacionados aos indicadores *GRI Standards 2021*, versão atual do GRI.

As informações do “RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE 2022 | 2023” e sua apresentação são de exclusiva responsabilidade das estruturas de gestão da TEREOS AÇÚCAR & ENERGIA BRASIL S.A. A SGS não fez parte da preparação de nenhum material incluído no referido relatório. Nossa responsabilidade foi a de expressar uma opinião sobre o texto, dados, gráficos e declarações dentro do escopo de asseguração, detalhado a seguir com a intenção de informar as partes interessadas da TEREOS AÇÚCAR & ENERGIA BRASIL S.A.

O Grupo SGS desenvolveu um conjunto de protocolos de Asseguração de Comunicados de Sustentabilidade baseando-se nas melhores práticas apresentadas no guia *GRI Sustainability Reporting Standards*, em sua versão mais atualizada de 2021, e o padrão de asseguração ISAE3000. Estes protocolos dão diferentes opções de nível de Asseguração, dependendo do contexto e da capacidade da Organização Declarante.

Este relatório foi assegurado utilizando nossos protocolos para avaliação da veracidade do conteúdo e seu alinhamento com os aspectos de *requirements* do *GRI Sustainability Reporting Standards 2021*, *Universal Standards (GRI 1_ Foundation 2021, GRI 2_ General Disclosures 2021, GRI 3_ Material Topics 2021)* e também com os *requirements* dos *Topic Standards (GRI 200, GRI 300 e GRI 400)* de acordo com os temas materiais identificados pela TEREOS AÇÚCAR & ENERGIA BRASIL S.A. através do processo descrito neste relatório. O processo de asseguração foi realizado de maneira remota, com (i) entrevistas com colaboradores estratégicos, envolvidos no processo de compilação e elaboração do relatório, onde foram revisados *disclosures*, dados e processos relativos à gestão da sustentabilidade e à coleta de *disclosures* GRI, (ii) revisão da documentação encaminhada e apresentada pela TEREOS AÇÚCAR & ENERGIA BRASIL S.A. e comparação com as informações inseridas pela empresa no relatório, (iii) avaliação de versões deste relatório para alinhamento com os *standards* do GRI 2021 e (iv) análise das atividades de engajamento com as partes interessadas (*stakeholders*) e avaliação da forma como os tópicos materiais foram definidos e inseridos no contexto da sustentabilidade dentro da organização e no conteúdo deste relatório de sustentabilidade. As informações contábeis da TEREOS AÇÚCAR & ENERGIA BRASIL S.A. contidas e referenciadas no “RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE 2022 | 2023” não foram avaliadas como parte deste processo de asseguração, mas em processo distinto de auditoria. As informações relacionadas ao inventário de gases de efeito estufa foram verificadas e passaram por processo específico de auditoria.

DECLARAÇÃO DE INDEPENDÊNCIA E COMPETÊNCIA

O Grupo de empresas da SGS é líder mundial em inspeções, análises e verificações, com operações em mais de 140 países e prestando serviços que incluem a certificação de sistemas de gestão, auditorias e capacitação nas áreas de qualidade, ambiental, social e ética, asseguração de relatórios de sustentabilidade e verificação de gases de efeito estufa. A SGS afirma sua independência da TEREOS AÇÚCAR & ENERGIA BRASIL S.A., estando livre de conflito de interesse com a organização, suas subsidiárias e partes interessadas.

A equipe de asseguração foi formada com base em conhecimento, experiência e qualificação para este serviço, e foi composta por:

- Um Auditor Líder de Asseguração de Relatório de Sustentabilidade, Auditor Líder de programas Socioambientais e Gestão Ambiental, Auditor Líder em Sistemas de Gestão Integrado, Verificador de Gases de Efeito Estufa (GEE), Auditor Líder no Programa Renovabio.

PARECER DE ASSEGURAÇÃO

Com relação à verificação realizada na metodologia, processos e dados apresentados pela TEREOS AÇÚCAR & ENERGIA BRASIL S.A. estamos seguros que as informações e dados contidos no “RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE 2022 | 2023” são confiáveis e uma representação equilibrada das atividades de sustentabilidade desenvolvidas pela TEREOS AÇÚCAR & ENERGIA BRASIL S.A. nos anos safras de 2022 e 2023. A SGS tem o parecer de que o relatório pode ser utilizado pelas partes interessadas da empresa como parte de seus processos de avaliação da companhia.

Em nossa opinião, com base na amostragem do que foi verificado e nas documentações apresentadas pela TEREOS AÇÚCAR & ENERGIA BRASIL S.A., o conteúdo do relatório atende aos requisitos do *GRI Standards 2021*, quais sejam: aplicar os princípios de reporte, relatar os conteúdos GRI 2: *General Disclosures 2021*, determinar tópicos materiais, relatar os conteúdos GRI 3: *Material Topics 2021*, relatar conteúdos das normas para tópicos materiais, fornecer razões para omissão de conteúdos e requisitos que a organização não cumpriu, publicar um índice GRI, fornecer uma declaração de uso e após publicação, notificar o GRI.

RECOMENDAÇÕES, CONSTATAÇÕES E CONCLUSÕES DA ASSEGURAÇÃO

- O Relatório da TEREOS AÇÚCAR & ENERGIA BRASIL S.A. “RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE 2022 | 2023” está alinhado com os *GRI Standards 2021*, e também com os *requirements* dos *Topic-specific Standards (GRI 200, GRI 300 e GRI 400)*. O Relatório apresenta as devidas razões para omissão permitidas para os disclosures: 2-21, 303-4, 303-5, 408-1 e 409-1.
- A TEREOS AÇÚCAR & ENERGIA BRASIL S.A. apresenta seu Relatório com 08 temas materiais: 1. Inovação e Tecnologia; 2. Certificações e Selos socioambientais; 3. Economia circular e Eficiência energética; 4. Cadeia de fornecimento sustentável; 5. Gestão da água; 6. Mudanças climáticas e Emissões atmosféricas; 7. Diversidade, Inclusão e Direitos Humanos; e 8. Saúde e Segurança Ocupacional. Em nosso entendimento, os tópicos materiais refletem os impactos das atividades da TEREOS AÇÚCAR & ENERGIA BRASIL S.A. de maneira equilibrada e o relatório cobre informações sobre todos os tópicos considerados como materiais para o setor e para as partes interessadas, de acordo com o *GRI 3: Material Topics 2021*.

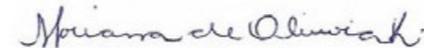
Finalmente, a SGS acredita na importância da transparência e parabeniza a companhia pela iniciativa de conduzir uma asseguração de seu relatório, bem como de promover a sustentabilidade em suas ações e disseminar em todos os níveis da organização o seu código de conduta e *compliance*.

26 de setembro de 2023.

Assinado por e em nome da SGS



Gustavo Venda
Gerente de Negócios - Sustentabilidade



Mariana de Oliveira Klein
Auditora Líder de Relatório de Sustentabilidade



TEREOS AÇÚCAR & ENERGIA BRASIL

Coordenação Geral

Sustentabilidade, Meio Ambiente
e Comunicação

Consultoria GRI, Conteúdo e Design

Juntos | Approach Comunicação

Fotos

Banco de imagens da Tereos Açúcar
& Energia Brasil



2022 | 2023